

RESUMO EXECUTIVO

PLANO DIRETOR DE TURISMO DE VAZANTE

2020-2025

Realização:

nexa

**instituto
VOTORANTIM**

Parceiro Técnico

TURISMO 360
consultoria

Apoio:

**MUNICÍPIO DE
Vazante**
Nova gente, novo orgão.
www.vazante.sp.gov.br



FICHA TÉCNICA

Prefeitura Municipal de Vazante



Jacques Soares Guimarães
Prefeito

Leonardo Cortes de Queiroz
Vice-prefeito

Renê Alves Rodrigues
Secretário Municipal da Cultura, Esporte, Lazer e Turismo

Edyvan Fernando B. Costa
Diretor de Cultura e Turismo

Equipe Nexa



Bruna Lima
Gestão Social corporativo

Michele Souza
Consultora de Desenvolvimento Social corporativo

Izabel Azevedo
Gestora local de Projetos Sociais

Equipe Técnica | Turismo 360 Consultoria

Isabela Sette
Coordenadora Geral

Nayane Maia
Analista de Turismo

Marcela Pimenta
Gestão Técnica e Relacionamento
Institucional

Isabel Castro
Facilitadora do Encontro
de Turismo

Mauro Knupfer Coutinho
Consultor Sênior de Turismo

Victor Oliveira
Elaboração dos Mapas

Natália Cordeiro
Consultora Sênior de Marketing Turístico

Pesquisadores (demanda atual):
Hiago Victor | Darla Costa

Gláucia Oliveira Borba
Coordenadora do Diagnóstico

LISTA DE SIGLAS

ABNT ▪ Associação Brasileira de Normas Técnicas

A&B ▪ Alimentação e Bebidas

Cadastur ▪ Cadastro dos prestadores de serviços turísticos

CNAE ▪ Classificação Nacional de Atividades Econômicas

CET/MG ▪ Conselho Estadual de Turismo de Minas Gerais

COMTUR ▪ Conselho Municipal de Turismo

FCB ▪ Festa do Carro de Boi

FECITUR ▪ Federação dos Circuitos Turísticos de Minas Gerais

FEM ▪ Fórum Econômico Mundial

FUMTUR ▪ Fundo Municipal de Turismo

ICMS ▪ Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços

IDHM ▪ Índice de Desenvolvimento Humano Municipal

IEF ▪ Instituto Estadual de Florestas

ODSs ▪ Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

ONU ▪ Organização das Nações Unidas

OMT ▪ Organização Mundial do Turismo

MTE ▪ Ministério do Trabalho e Emprego

MTur ▪ Ministério do Turismo

PARNA ▪ Parque Nacional

PIB ▪ Produto Interno Bruto

PNT ▪ Plano Nacional de Turismo

RAIS ▪ Relatório Anual de Informações Sociais

SBE ▪ Sociedade Brasileira de Espeleologia

SECULT/MG ▪ Secretaria de Cultura e Turismo de Minas Gerais

SISPRT ▪ Sistema de Informações do Programa
de Regionalização do Turismo

VZT ▪ Vazante



SUMÁRIO

04	—	INTRODUÇÃO
05	—	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS
07	—	TURISMO: CONTEXTUALIZAÇÃO INICIAL
07	—	Conceitos básicos
08	—	Dados e tendências
11	—	Políticas de turismo: panorama
14	—	O MUNICÍPIO DE VAZANTE
16	—	ENTENDENDO A OFERTA TURÍSTICA LOCAL
16	—	Serviços e Equipamentos Turísticos
19	—	Recursos e Atrativos
25	—	O PERFIL DA DEMANDA ATUAL
30	—	O MERCADO DE TURISMO RELIGIOSO E ESPELEOTURISMO: BOAS PRÁTICAS
36	—	PRINCIPAIS FORÇAS COMPETITIVAS E DESAFIOS DO TURISMO EM VAZANTE
39	—	ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO
42	—	O Plano de Vazante e os ODSs
44	—	Ações
58	—	INDICADORES DE MONITORAMENTO
61	—	RECOMENDAÇÕES FINAIS
63	—	REFERÊNCIAS





INTRODUÇÃO

Vazante está localizada no noroeste mineiro, há cerca de 500 km da capital Belo Horizonte. Em função da produção de minérios, a cidade ficou conhecida nacionalmente como a “Capital do Zinco”, o que gerou alta empregabilidade e fonte de renda. Apesar da pujança econômica advinda da mineração, a cidade vem buscando atividades alternativas para o seu desenvolvimento, entre as quais se destaca o turismo.

Trata-se de um setor que pode contribuir economicamente com um destino, ainda que em menor escala, gerando empregos, movimentando receitas e colaborando com a conservação dos recursos naturais e culturais locais. A distribuição mais justa e equilibrada dos benefícios da atividade turística está intimamente ligada a um processo de planejamento que busque compatibilizar os diferentes interesses e impactos rumo a um desenvolvimento turístico respeitoso e sustentável.

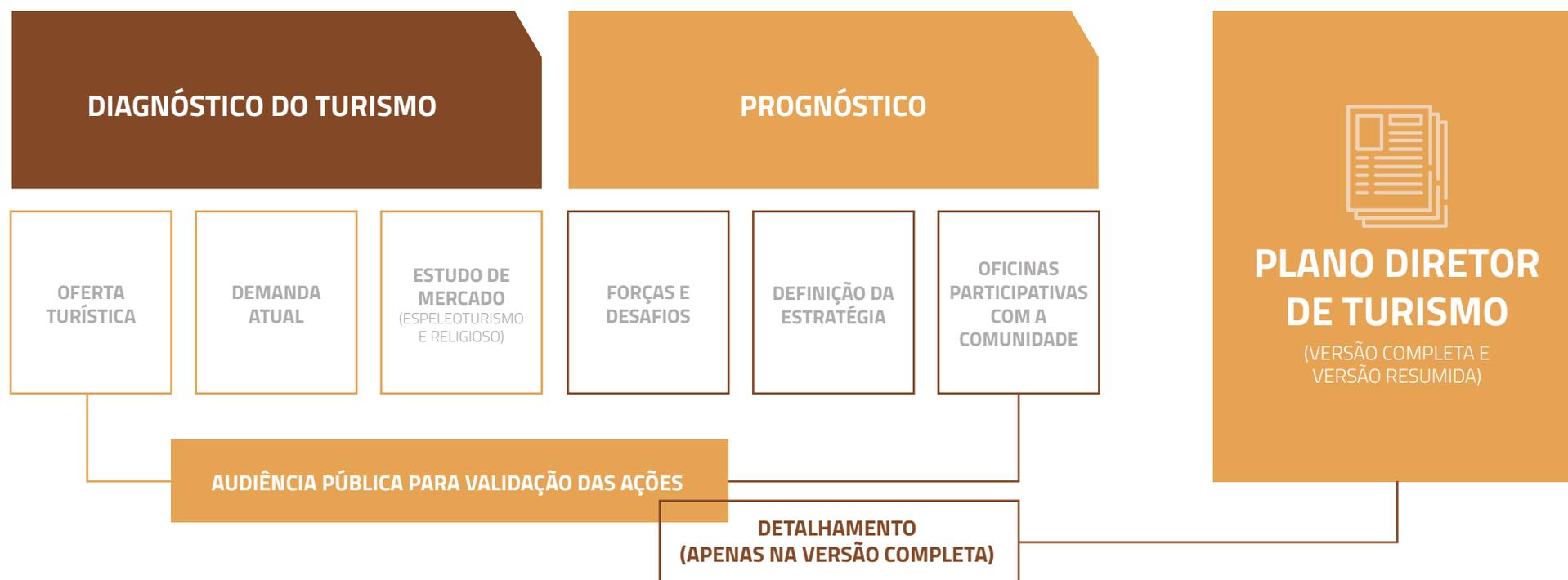
Nesse contexto, a Nexa Resources, uma das empresas investidas do Grupo Votorantim que possui uma unidade mineradora de zinco no local, vem apoiando o município na sua estruturação para o turismo. Com o apoio do Instituto Votorantim, que atua no direcionamento dos investimentos relacionados a responsabilidade social das empresas do Grupo Votorantim, firmou uma parceria com a Prefeitura Municipal de Vazante para elaboração do Plano Diretor de Turismo. O projeto enquadra-se no Programa de Apoio à Gestão Pública (AGP), que envolve a assistência às prefeituras municipais em áreas como modernização da gestão pública e ordenamento territorial.

A Turismo 360 foi a empresa parceira na condução do trabalho, juntamente com a Prefeitura local. O plano de turismo é documento que apresenta a estratégia de desenvolvimento turístico de um destino, bem como os caminhos para estruturação da atividade.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia adotada para elaboração do Plano Diretor de Turismo de Vazante teve como preocupação tornar a comunidade protagonista do processo de planejamento turístico, contribuindo com um olhar genuíno sobre as ações necessárias para Vazante avançar com o desenvolvimento da atividade. A equipe da Turismo 360 atuou, portanto, com um olhar técnico, mas especialmente, como facilitadores de um processo de construção comunitário.

Figura 1: Metodologia



A primeira etapa do trabalho foi a realização do diagnóstico, fundamental para entender o cenário atual e identificar o contexto do município no que se refere ao turismo. Para isso, foi realizado o levantamento e análise de informações sobre a oferta turística e uma pesquisa com turistas atuais de Vazante para entender o perfil da demanda atual. Ainda nessa etapa, foi realizado um estudo especializado nos segmentos religioso e de espeleoturismo para entender o mercado, checar boas práticas e gerar ideias para Vazante.

A etapa seguinte foi a do prognóstico, que consistiu na indicação das forças e desafios e da estratégia para o desenvolvimento turístico do local. Apesar de contar com o apoio da equipe de especialistas, esta etapa envolveu a participação ativa do poder público e da comunidade, a partir de oficinas de trabalho específicas. Optou-se por adotar essa metodologia por entender que é a comunidade que entende a fundo as demandas e necessidades de melhoria do município, considerando que um local, para ser apropriado para o turista, precisa primeiro ser bom para seus moradores.

As ações foram, portanto, construídas coletivamente com a comunidade que trabalhou no detalhamento dentro de cada eixo de atuação e indicou as prioridades e responsáveis. Realizou-se ainda uma audiência pública pela Prefeitura Municipal que teve como objetivo apresentar os principais pontos trabalhados e receber a contribuição da comunidade, caso houvesse questões que não foram abordadas nas oficinas participativas.

Paralelo a esse processo, a Turismo 360 trabalhou junto à Secretaria Municipal de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo a elaboração de uma minuta sugerida do projeto de lei para criação da política municipal de turismo de Vazante. A minuta sugerida pela empresa foi complementada na prefeitura e câmara municipal, dando origem a uma lei mais robusta que instituiu, além da política, o Conselho Municipal de Turismo (COMTUR) e o Fundo Municipal de Turismo (FUMTUR). Tal lei foi aprovada pela Câmara e sancionada pelo Prefeito em outubro de 2019.

O resultado final do trabalho foi entregue em duas versões: o relatório completo e esta versão resumida, com uma linguagem mais simples e visual, contendo as principais informações.





TURISMO:

CONTEXTUALIZAÇÃO INICIAL



TURISMO: CONTEXTUALIZAÇÃO INICIAL

CONCEITOS BÁSICOS

O turismo é um setor que vem ganhando cada vez mais destaque no cenário mundial. Mas o que é essa atividade e quais seus principais elementos? A principal característica do turismo é o deslocamento de pessoas que saem de seu entorno habitual (casa ou local de trabalho permanente) e viajam a outros locais por motivações diversas: descanso/lazer, visita a amigos e parentes, negócios, dentre outros. As pessoas que viajam consomem bens e serviços e deixam na economia do destino um recurso novo (que não foi produzido ali), uma vez que suas atividades remuneradas têm origem em outras localidades.

Para que o turismo aconteça, é necessário um conjunto de serviços e estruturas, conhecida como oferta turística. Esta envolve, principalmente, os atrativos turísticos e os equipamentos e serviços privados, tais como hotéis e pousadas, restaurantes, lojas de artesanato ou souvenir, guias e empresas de receptivo, etc. Há ainda os recursos turísticos, que são aqueles elementos que tem potencial para se tornarem atrativos, mas ainda não possuem uma estrutura mínima para visitação. Envolve também toda a infraestrutura de apoio que cria as condições para que a atividade turística ocorra, como por exemplo, o sistema de transporte e acesso, a energia elétrica, o serviço de abastecimento de água e esgoto, dentre outros.

O chamado produto turístico é a organização e a estruturação de alguns elementos da oferta para consumo de turistas que podem se dar por meio de roteiros, atividades específicas, visitas a locais ou equipamentos, dentre outros. Mais importante do que é oferecido ao turista é a experiência que é gerada a partir do seu consumo. Assim, a identificação de elementos diferenciais, a definição de posicionamento de mercado e o desenvolvimento de estratégias inovadoras são componentes fundamentais do produto turístico.

Como todo e qualquer serviço, a figura do cliente – ou seja, do turista – é outro elemento essencial da atividade. Entende-se por demanda o número de pessoas que viajam para determinado local e utilizam os serviços e facilidades turísticas. Há ainda o conceito de demanda potencial, ou seja, aquelas pessoas que ainda não viajaram para certo destino em função de algum motivo, porém tem potencial de viajar e pode fazê-lo no futuro.

Todos esses elementos são de grande importância quando se trata do desenvolvimento de um destino, porém, nada disso se desenvolve ou se sustenta sem que haja uma gestão eficiente e uma governança forte e consolidada.

Sendo assim, cabe ao poder público estabelecer políticas públicas que fomentem o desenvolvimento da atividade mas o setor privado e a sociedade são elementos fundamentais na provisão dos serviços turísticos. Por esse motivo está a importância de se estruturar um ambiente de colaboração entre os atores para que sejam estabelecidos objetivos coletivos e a busca de oportunidades e soluções. O compartilhamento de responsabilidades e o direcionamento comum aos diferentes atores é um fator de extrema relevância e o ambiente propício para isso é, em geral, o Conselho Municipal de Turismo (COMTUR).

DADOS E TENDÊNCIAS

O turismo é um setor em constante crescimento: para se ter uma ideia mais de 1.4 bilhões de pessoas viajaram ao redor do mundo em 2018! (OMT, 2019a). A importância do turismo no cenário econômico mundial é sempre destacada pela Organização Mundial de Turismo (OMT), que aponta que o setor representa 10% do PIB Mundial e 30% do total de exportação de serviços. Um em cada 10 postos de trabalho no mundo são também gerados pelo setor. Como categoria de exportação, o turismo está a frente de setores como alimentação e produtos automotivos, perdendo apenas para os setores químicos e de combustíveis.

Além da importância econômica, o turismo é considerado um setor capaz de contribuir com a conservação da natureza e valorização das tradições culturais: é comum verificarmos, por exemplo, traços culturais tradicionais quase esquecidos que passam a ser resgatados e fortalecidos a partir da valorização de pessoas de fora, que entendem o quão especiais são fatores, muitas vezes, tidos como comuns pela comunidade local. O contato e a troca entre culturas diferentes proporcionados pelo turismo são também tidos como potenciais gerados de respeito e tolerância ao redor do mundo. No Brasil, o fluxo internacional ainda é bastante tímido: no ano de 2017, foram registrados cerca de 6,5 milhões de turistas estrangeiros (maioria da América da Sul). Apenas para se ter uma ideia, países da Europa com o turismo consolidado como a França e a Espanha receberam, respectivamente, 86.9 e 81.8 milhões de turistas no mesmo ano! (OMT, 2018).

O país possui, contudo, um imenso potencial. O índice de competitividade do turismo mundial realizado a cada dois anos pelo Fórum Econômico Mundial (FEM) aponta que o Brasil ocupa a 32ª posição considerando 140 países, sendo o 2º lugar mundial em recursos naturais (já tendo ocupado a 1ª posição nesse tópico em 2017) e o 9º em recursos culturais (WEF, 2019). Além do potencial de crescimento do número de turistas internacionais, o país possui uma oportunidade imensa no que se refere ao turismo doméstico, que já é bastante significativo para a economia.

Em Minas Gerais, o cenário é positivo no que se refere ao turismo: em 2017, foram registrados 26,5 milhões de turistas, o que corresponde a um au-

mento de cerca de 5% em comparação ao ano anterior, segundo o Observatório do Turismo de MG. A concentração maior é de um turismo regional, ou seja, de moradores do estado viajando internamente. Nos últimos 9 anos, o turismo se desenvolveu significativamente no estado, tanto em volume quanto em receitas, que se ampliou a taxas muito acima da inflação acumulada para o mesmo período. Esse aumento é notado, especialmente, nos destinos do interior. A motivação principal dos turistas que viajam pelo estado é o lazer, sendo os maiores interesses o turismo cultural e o ecoturismo. A gastronomia mineira, assim como as serras e a cultura estão dentre os principais ícones associados à imagem do estado.

Apesar das nuances e características próprias dos diversos destinos turísticos do Brasil e de Minas Gerais, foram observadas algumas tendências gerais de consumo turístico que merecem ser destacadas:



VIAGENS DE CURTA DURAÇÃO

As viagens serão feitas cada vez mais sob medida, com simplicidade e roteiros personalizados para curtos períodos de tempo. Viagens para locais mais próximos aos finais de semana, por exemplo, tem se destacado como grandes potenciais.



VIAJANTES CONSCIENTES E SUSTENTABILIDADE

Reflexo de uma sociedade mais preocupada com as questões ambientais e sociais – como por exemplo, o protagonismo da comunidade no turismo. A preocupação com a sustentabilidade já é uma realidade: formas alternativas e mais responsáveis de viajar e interagir com os destinos e experiências de viagem de menor impacto, que gerem valorização cultural, inserção social e conservação dos recursos naturais são a bola da vez.



USO DE TECNOLOGIA E MÍDIAS SOCIAIS

A busca de informações e escolha do destino, a compra de passagens aéreas, a reserva online de hotéis e pousadas por sites especializados, o aluguel de carros via sites, a definição (e as vezes reserva) dos restaurantes e locais a serem visitados, o uso de apps para se deslocar no destino, dentre outros são apenas alguns exemplos. Soma-se a isso o papel das redes sociais que exercem influência desde o despertar do desejo de conhecer um destino, até o compartilhamento das experiências. Mais do que existir na internet, este cenário de múltiplas conexões requer inteligência de dados.



SIMPLICIDADE E EXPERIÊNCIAS

Viagens que combinem natureza com oportunidades para valorizar a culinária regional, conhecer habitantes locais e fazer uma imersão cultural no destino estão em alta. As viagens com foco em experiências seguem como tendência e ganha força “o fazer”, a busca por autenticidade e o resgate das memórias de infância.

Figura 2: Dados e tendências do turismo



MUNDO

1,4 bilhão de turistas internacionais em 2018;

10% do PIB mundial;

30% do total de exportação em serviços;

1/10 postos de trabalho.



BRASIL

Cerca de 6,5 milhões de turistas internacionais em 2017;

2º lugar mundial em recursos naturais no índice de competitividade do FEM;

PIB turístico brasileiro representa 8,1% do PIB nacional (MTur, 2018).



MINAS GERAIS

26,5 milhões de turistas em 2017;

Concentração de turismo regional e de lazer;

Gastronomia mineira, as serras e a cultura são os principais ícones;

Destaque para destinos do interior.

Tendências



Viagens de curta duração



Viajantes conscientes e sustentabilidade



Tecnologia e mídias sociais



Simplicidade e experiência



POLÍTICAS DE TURISMO: PANORAMA

Para que o turismo em Vazante se desenvolva de maneira alinhada e coerente às diretrizes globais e nacionais, é importante conhecer, ainda que brevemente, o panorama geral das políticas de turismo. No cenário mundial, o organismo internacional responsável por dar orientações e diretrizes gerais para o desenvolvimento do turismo nos parâmetros da sustentabilidade, assim como fornecer dados, estatísticas e pesquisas sobre o turismo mundial é a Organização Mundial do Turismo (OMT), órgão vinculado às Nações Unidas. É a OMT, por exemplo, que calcula o fluxo de turistas internacionais, assim como o volume de receita gerados com a atividade turística no mundo.

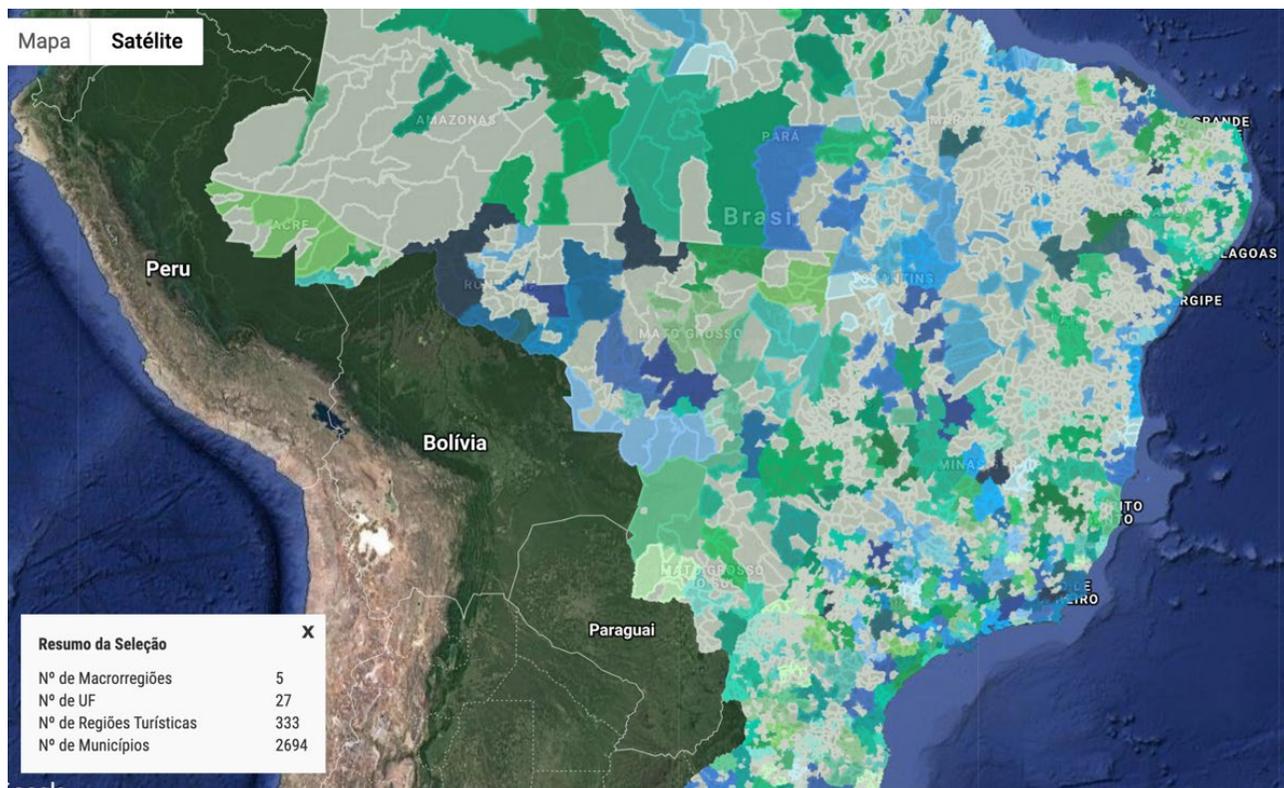
No Brasil, o turismo na esfera federal é coordenado pelo Ministério do Turismo (MTur), criado em 2003 com o papel desenvolver o turismo como uma atividade econômica sustentável, contribuindo com a geração de empregos e divisas e proporcionando a inclusão social. Há ainda a Embratur, uma autarquia vinculada ao MTur e responsável pela promoção e marketing dos produtos e destinos brasileiros no mercado internacional.

A principal lei que trata no turismo no Brasil é a nº 11.771 de setembro de 2008, conhecida como Lei Geral do Turismo, que estabelece a política nacional. Essa lei aponta o Plano Nacional de Turismo (PNT) como o documento de execução da política (atualmente, está vigente o PNT 2018-2022).

Uma das diretrizes centrais da política nacional é a regionalização do turismo. Na prática, o MTur estimula que os municípios se organizem em regiões turísticas: a ideia é que municípios com características similares ou complementares se unam com o intuito de organizar a gestão e promover a diversificação e maior competitividade turística. O recorte territorial da atuação do MTur tem como pressuposto essa regionalização, exposta no Mapa do Turismo Brasileiro. Este é atualizado periodicamente a partir de critérios definidos pelo MTur em parceria com as Secretarias Estaduais. Sendo assim, para integrar a política de turismo nacional e estadual é necessário estar em uma região turística e, com isso, integrar o Mapa do Turismo Brasileiro, como é o caso de Vazante.



O Plano Nacional de Turismo é o documento que aponta as orientações e caminhos para o turismo nacional.



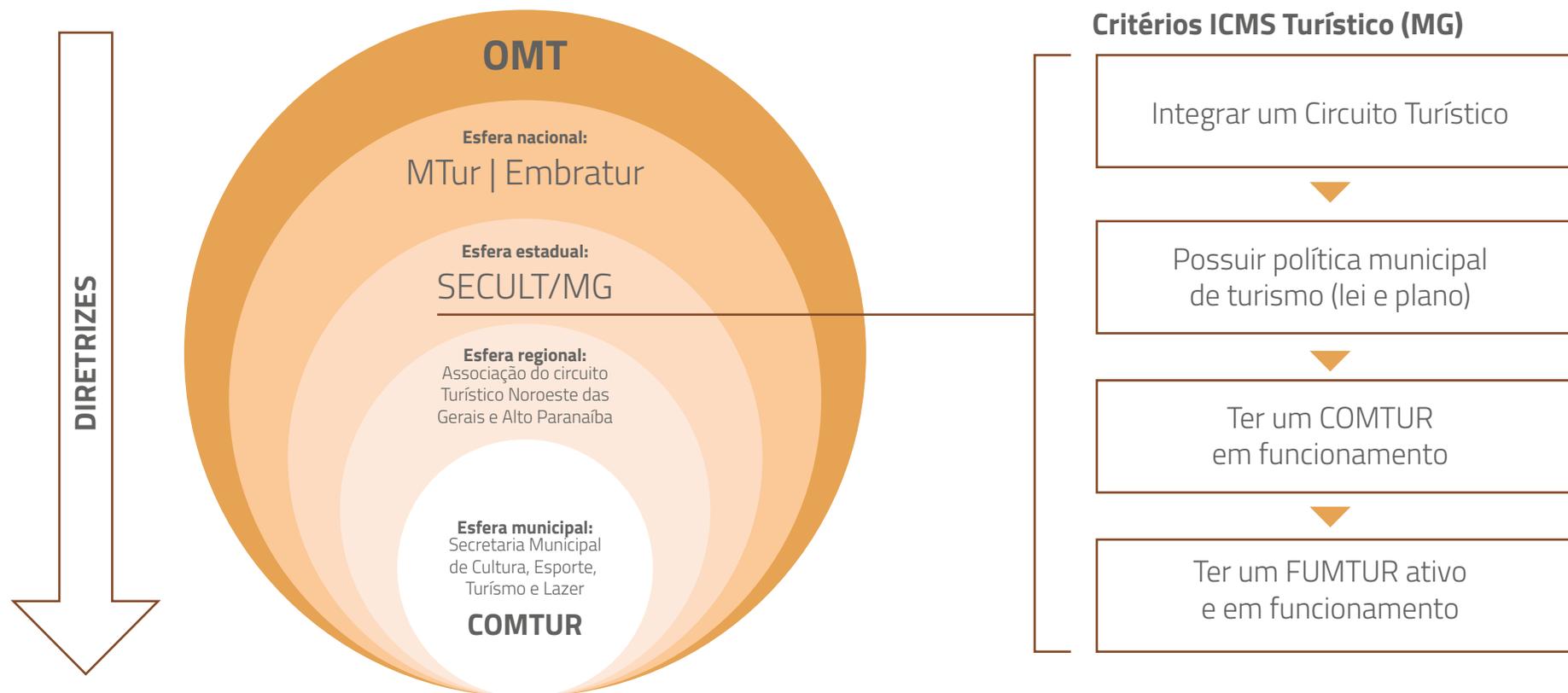
Mapa 1: Mapa do Turismo Brasileiro 2019-2021

Em Minas Gerais, o órgão responsável pela política de turismo é a Secretaria de Estado de Turismo de Minas Gerais, que se uniu recentemente à Secretaria de Cultura, formando a Secretaria de Cultura e Turismo (SECULT/MG).

Apesar de ter início de maneira mais efetiva na década de 90, a política estadual de turismo foi legalmente instituída apenas em 2017 (Lei nº 22.765 de 2017). As regiões turísticas mineiras assumem o formato de Circuitos Turísticos: estes são formados por municípios de uma mesma região com afinidades culturais, sociais e econômicas que se unem para organizar, desenvolver e consolidar o turismo nos âmbitos local e regional.

Todos os Circuitos Turísticos têm personalidade jurídica, sendo as associações o formato mais comum. Vazante está inserido no Circuito Turístico Noroeste das Gerais e Alto Paranaíba. Por fim, um fator importante ligado a política estadual de turismo de MG é o ICMS Turístico (Lei Estadual nº 18.030/09). Os municípios que se habilitam no critério turismo são aptos a receber um valor referente a parcela do imposto paga ao estado. No entanto, para se habilitar a participar do critério turismo do ICMS, o município deve comprovar o cumprimento de alguns pré-requisitos, dentre eles estar filiado a um Circuito Turístico e possuir um plano municipal de turismo.

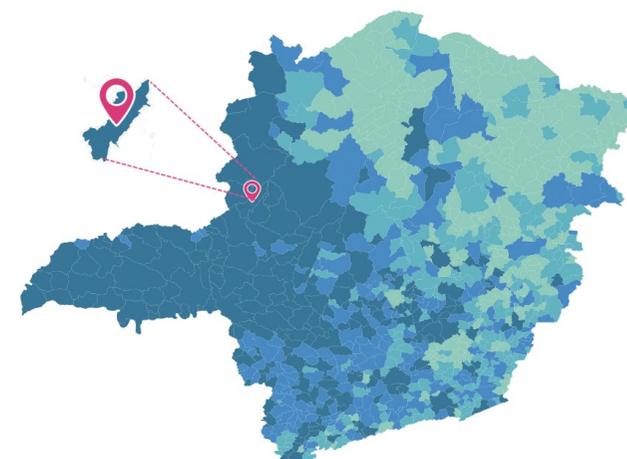
Figura 3: Políticas de turismo: principais aspectos



O MUNICÍPIO DE VAZANTE

Vazante, ou a “Capital do Zinco” como é conhecida, está localizada na microrregião de Paracatu, no noroeste de Minas Gerais, há cerca de 530 km de Belo Horizonte. Está próxima de importantes polos urbanos, como Uberlândia (cerca de 270 km), Brasília (cerca 350 km) e Goiânia (cerca de 425 km). O município faz divisa com Lagoa Grande, Lagamar, Coromandel, Guarda-Mor e Paracatu e possui, aproximadamente, 20 mil habitantes (IBGE, 2019) distribuídos na sede e nos distritos de Claro de Minas e Vazamor.

A história da ocupação de Vazante passa por um importante acontecimento religioso: a visão da imagem de Nossa Senhora da Lapa, na atual Gruta da Lapa Velha, por um casal de viajantes. A notícia desta visão se espalhou rapidamente e atraiu fiéis e viajantes em busca de milagres. No local da aparição foi erguida uma capela, datada do século XIX, o que estimulou a construção de casas no entorno. Assim, formaram-se as primeiras ocupações urbanas do município. Ainda hoje a religiosidade é muito forte e a Festa da Nossa Senhora da Lapa é um evento de destaque no cenário local.



A descoberta do minério de zinco, datada da década de 1930, também é um capítulo importante da história de Vazante. A exploração deste minério começa em 1956, por meio da Companhia Mineira de Metais – atual Nexa Resources. A mineração contribuiu com o desenvolvimento do município, atraindo diversas empresas que até os dias atuais colaboram com a dinamização econômica local e com o Produto Interno Bruto (PIB) do território.



Figura 4: Dados socioeconômicos de Vazante. Fonte: PNUD (2010); IBGE (2019)



ENTENDENDO

A OFERTA TURÍSTICA LOCAL



A oferta turística é composta pela infraestrutura de apoio, os bens e serviços que estão à disposição dos turistas ou que podem ser estruturados a partir dos recursos, atrativos, serviços e equipamentos turísticos – tais como meios de hospedagem, serviços de alimentação, agências, guias, serviços de entretenimento, recursos naturais, recursos culturais e informações turísticas, dentre outros.



SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS TURÍSTICOS

Os serviços e equipamentos turísticos estão ligados, em geral, ao setor privado, representando grande parte da cadeia empresarial do turismo em um território. Em Vazante, existem 6 hotéis que oferecem 179 quartos (ou UHs – unidades habitacionais) e 328 leitos (lugares em camas). Apenas um hotel possui registro no Cadastur, o cadastro do MTur obrigatório a alguns prestadores de serviço turístico, dentre eles os meios de hospedagem. A diária média dos equipamentos é de R\$ 84,75.



O número de meios de hospedagem apresentou crescimento significativo a partir dos anos 2000, quando a maioria dos atuais empreendimentos foi aberta.

ABERTURA DE HOTÉIS POR ANO



A principal motivação dos hóspedes é o turismo de negócios, estimulados, em grande parte, pela Nexa. Por este motivo, verificou-se que os meios de hospedagem não fazem grande esforço para atração de clientes, que chegam 'naturalmente'. A performance dos equipamentos está, portanto, vinculada à continuidade das atividades empresariais no destino. É fundamental estimular uma visão de diversificação da demanda no médio/longo prazo para manutenção da boa ocupação. Percebeu-se também que a presença destes equipamentos na internet ainda é bastante tímida: há carência de estratégias definidas de venda na internet, monitoramento do perfil do turista e preocupação com o pós-venda.



67% dos entrevistados da hotelaria afirmam desconhecer o trabalho da Secretaria de Cultura, Esporte, Turismo e Lazer para o desenvolvimento do turismo em Vazante e 100% afirmaram não participar do COMTUR.

No setor de alimentos e bebidas, o crescimento no número de equipamentos teve início a partir de 2014, quando grande parte dos entrevistados afirmou ter iniciado o negócio.

ABERTURA DE RESTAURANTES POR ANO

*Restaurantes que informaram.



Atualmente, este setor é composto por 32 equipamentos entre restaurantes, bares, lanchonetes, padarias, cafés, sorveterias, dentre outros, que acomodam quase 2 mil pessoas sentadas:



32 equipamentos de A&B



1.961 pessoas sentadas



52% dos funcionários dos restaurantes receberam capacitação



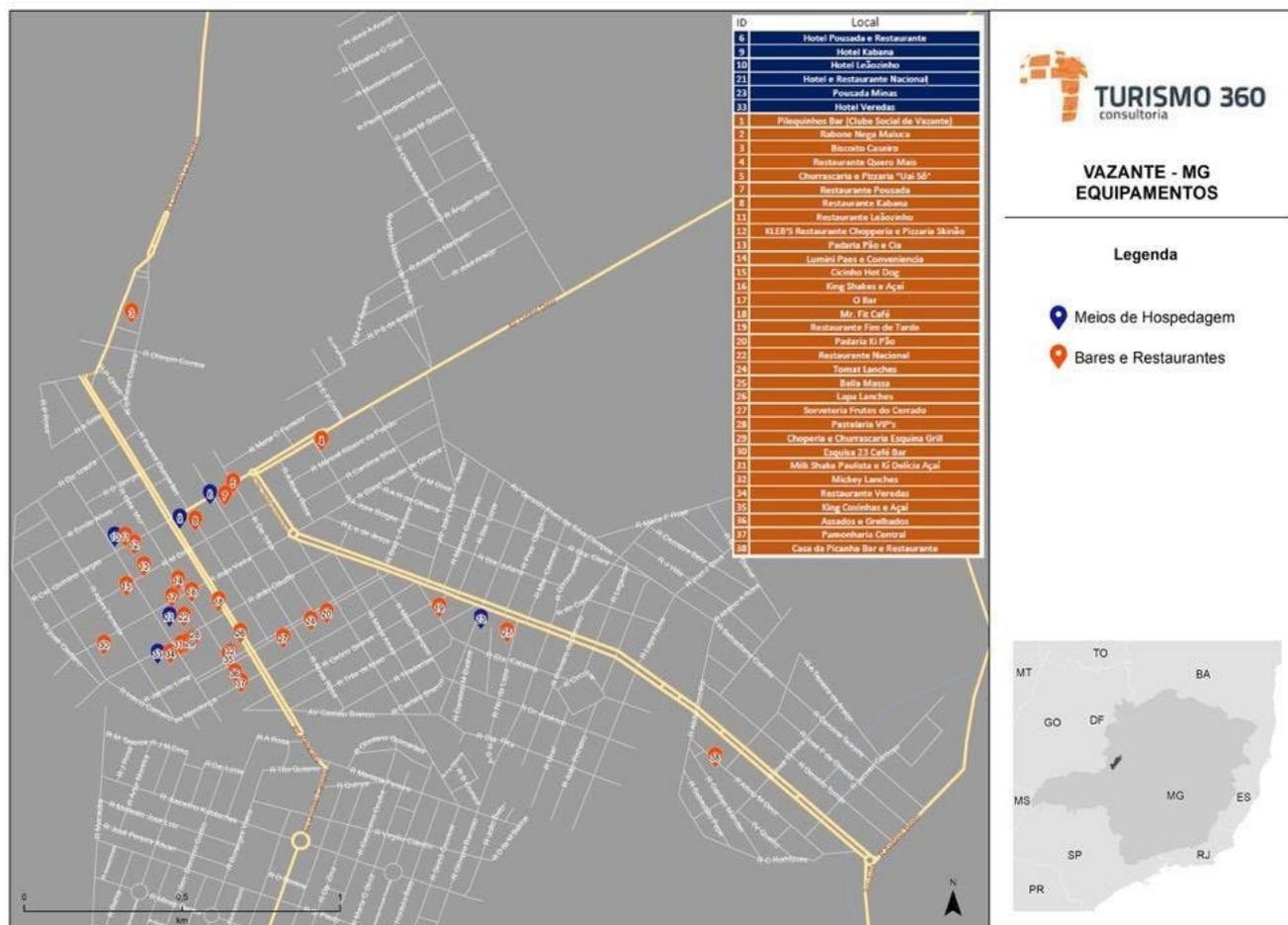
78% dos restaurantes compram produtos locais



Práticas sustentáveis foram notadas em um dos empreendimentos

89% dos entrevistados do setor A&B afirmaram desconhecer o trabalho da Secretaria de Cultura, Esporte, Turismo e Lazer para o desenvolvimento do turismo em Vazante e 100% afirmaram não participar do COMTUR.

Em relação à movimentação de clientes, a maioria dos empreendimentos considera que está em crescimento. Por outro lado, eles não estão satisfeitos com o volume de turistas que recebem. Assim como ocorreu para os meios de hospedagem, a maioria de turistas que frequentam o setor de A&B tem os negócios em Vazante como principal motivação das viagens.



Contudo, diferentemente do que ocorreu os meios de hospedagem, a gestão dos equipamentos de A&B se mostrou mais proativa, do ponto de vista comercial. Persiste, contudo, a falta de monitoramento da origem dos turistas e também uma baixa diversificação.



Verificou-se ainda a presença de sete empresas transportadoras, todas cadastradas no Cadastur. Além de alguns moto táxis que oferecem serviços de transporte para moradores e visitantes.



Para a realização de eventos, foram identificados alguns salões de festas, o Anfiteatro Municipal e um Parque de Exposições, gerenciado pelo Sindicato Rural de Vazante.



Já os equipamentos de lazer abrangem o Centro Educacional Esportivo, o Ginásio Poliesportivo e o Estádio de Futebol. O primeiro possui uma estrutura com: quadras que se adaptam para diversas modalidades de esportes, piscina olímpica e infantil, campos de futebol, vestiários, dormitórios, cantina e estacionamento. Já o Ginásio conta com uma quadra, que além de comportar atividades esportivas, tem uma capacidade de até 4.000 pessoas para eventos. Por fim, o Estádio de Futebol da Sede de Vazante possui a capacidade de até 1.000 pessoas sentadas na arquibancada. A cidade conta ainda com um clube social, que é um espaço de lazer para associados com quadras, salão de jogos, bar, espaço externo para eventos e piscinas.



Na categoria “outros serviços”, identificou-se o serviço de informação turística prestada no Centro de Atenção ao Turista no Centro Cultural, ainda que incipiente, coordenado pela Secretaria de Cultura, Esporte, Turismo e Lazer. Há ainda algumas associações de interesse turístico como a Associação dos Carreiros de Boi de Vazante e a Associação de Folias de Reis de Vazante.

Ressalta-se que não foram identificados guias de turismo; agências de turismo (receptivas ou emissivas) e espaços para convenções, congressos ou eventos de grande porte.

RECURSOS E ATRATIVOS

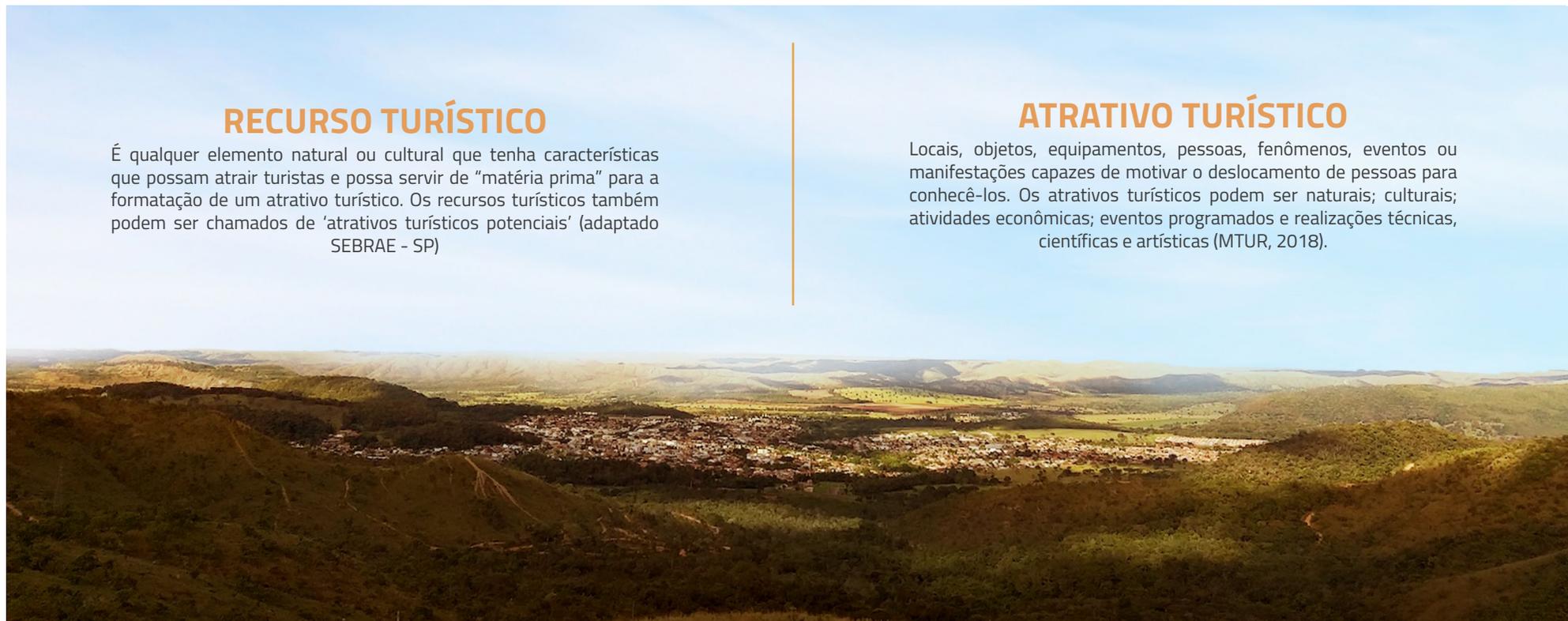
Considera-se importante diferenciar, primeiramente, atrativos de recursos turísticos pois, eles possuem grau de maturidade diferente, exigindo estratégias específicas.

RECURSO TURÍSTICO

É qualquer elemento natural ou cultural que tenha características que possam atrair turistas e possa servir de “matéria prima” para a formatação de um atrativo turístico. Os recursos turísticos também podem ser chamados de ‘atrativos turísticos potenciais’ (adaptado SEBRAE - SP)

ATRATIVO TURÍSTICO

Locais, objetos, equipamentos, pessoas, fenômenos, eventos ou manifestações capazes de motivar o deslocamento de pessoas para conhecê-los. Os atrativos turísticos podem ser naturais; culturais; atividades econômicas; eventos programados e realizações técnicas, científicas e artísticas (MTUR, 2018).



Em Vazante, foram identificados os seguintes atrativos e recursos turísticos:

ATRATIVOS TURÍSTICOS

- Santuário de Nossa Senhora da Lapa
- Capela de Nossa Senhora da Lapa
- Gruta da Lapa Velha (Gruta da Aparição)
- Jardim Orante
- Centro Cultural de Vazante
- Gruta da Lapa Nova

RECURSOS TURÍSTICOS

- Sítio Paleontológico de Estromatólitos
- Cachoeira da Fazenda Cachoeira
- Observação de Araras
- Cachoeira do Viglio
- Cachoeira de Nelsi
- Feira Livre do Produtor Rural
- Cachoeira das Maravilhas
- Cachoeira do Ferreirinha
- Quilombo dos Bagres
- Mirante da Torre



Dentre os atrativos identificados, observou-se que, atualmente, os religiosos são os mais consolidados.

Nesta categoria, estão a Capela Nossa Senhora da Lapa, a Gruta da Aparição, o Jardim Orante e o Santuário da Nossa Senhora. Todos estão em uma mesma região, sendo um 'complexo' de visitação que recebe, em média 1.000 pessoas por mês. A entrada é franca e a visita é não guiada. O horário de funcionamento estabelecido é: todos os dias, de 07 às 11h e 13h às 17h.



Já o principal atrativo turístico de Vazante é o Monumento Natural Estadual (MONAE) Gruta Lapa Nova, unidade de conservação estadual com visitação monitorada e gratuita (apesar de carecer de melhorias). A Gruta Lapa Nova é a terceira maior de Minas Gerais, com mais de 30 salões. É administrada pelo Instituto Estadual de Florestas (IEF). A visita é realizada apenas com monitores e a duração vai de 30 minutos a 1h30, a depender da quantidade de salões visitados. Para turistas apenas 10 salões estão abertos. Já estudiosos e pesquisadores podem visitar outros salões com fins de estudo ou pesquisa.

PONTOS POSITIVOS E NEGATIVOS DA GRUTA DA LAPA NOVA



- Possibilidade de experiência turística.
- Beleza do Monumento.
- Existência de um Plano de Manejo.



- Ausência de seguranças no período noturno.
- Quantidade e qualidade dos equipamentos de segurança para visitação.
- Estrutura física.
- Quantidade de recursos humanos.
- Não regularização fundiária.

Duas festas de Vazante também podem ser consideradas como atrativos âncoras do destino, tanto pela tradição, quanto pelo fluxo de visitantes que geram durante a sua realização. São elas a Festa de Nossa Senhora da Lapa (conhecida como Festa da Lapa) e as Festas de Carros de Boi.

A Festa da Lapa consagrou sua 150ª edição em 2019, mantendo a tradição de comemoração da padroeira da cidade de Vazante. A maioria do público não residente em Vazante é oriundo do estado de Goiás, principalmente dos municípios de Catalão, Ouvidor e Davinópolis.

Duas festas de Vazante também podem ser consideradas como atrativos âncoras do destino, tanto pela tradição, quanto pelo fluxo de visitantes que geram durante a sua realização. São elas a Festa de Nossa Senhora da Lapa (conhecida como Festa da Lapa) e as Festas de Carros de Boi.



A Festa da Lapa consagrou sua 150ª edição em 2019, mantendo a tradição de comemoração da padroeira da cidade de Vazante. A maioria do público não residente em Vazante é oriundo do estado de Goiás, principalmente dos municípios de Catalão, Ouzidor e Davinópolis.

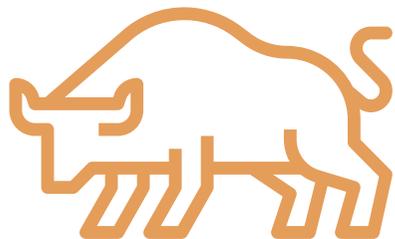
PONTOS POSITIVOS E NEGATIVOS DA FESTA DA NOSSA SENHORA DA LAPA



- É o evento de maior expressão do município.



- O volume de voluntários é insuficiente.
- A limpeza e a higiene durante e após a festa.



Há diversas festas de carros de boi na cidade, que mantem um traço bastante interessante da cultura regional. Tais festas ocorrem, principalmente, no meio do ano. A Festa dos Carros de Boi de Vazante - Tradicional é considerada a principal e acontece sempre no mês de julho. Acompanhando essa festa acontecem os mutirões, que são pequenos eventos nos quais os carreiros se reúnem com o objetivo de “amansar” os bois para prepará-los para a festa maior. Esses mutirões possuem o mesmo formato da festa, com os pousos (os carreiros e as boiadas permanecem durante a noite) regados a boa comida mineira e forró (ou o famoso pagode) da região. No final de semana seguinte à Festa do Carros de Boi de Vazante - Tradicional, acontece a Festa do Carros de Boi da Cachoeira, que está se consolidando como um grande evento no distrito de Claro de Minas.

PONTOS POSITIVOS E NEGATIVOS DAS FESTAS DE CARROS DE BOI



- Festas aguardadas por toda a comunidade.
- Algumas acontecem há mais de 40 anos.
- Valorizam as manifestação culturais locais.



- Lixo gerado pelo público.
- Sustentabilidade financeira das festas.
- Processo pouco prático de registro dos carreiros.
- Falta de integração entre as diferentes festas.

Como atrativo complementar à oferta turística de Vazante, tem-se o Centro Cultural, composto pela Biblioteca Municipal, Museu Histórico de Vazante Salatiel Valeriano Corrêa e a Galeria de Arte e Casa da Cultura Ada Fonseca. É também nesse ambiente que a Banda Municipal mantém ensaios abertos aos sábados.

Entre os recursos turísticos identificados, merece destaque o potencial rural para o turismo:



Majoritariamente produtores da agricultura familiar.

100%

dos entrevistados demonstraram interesse em aderir o turismo como alternativa econômica

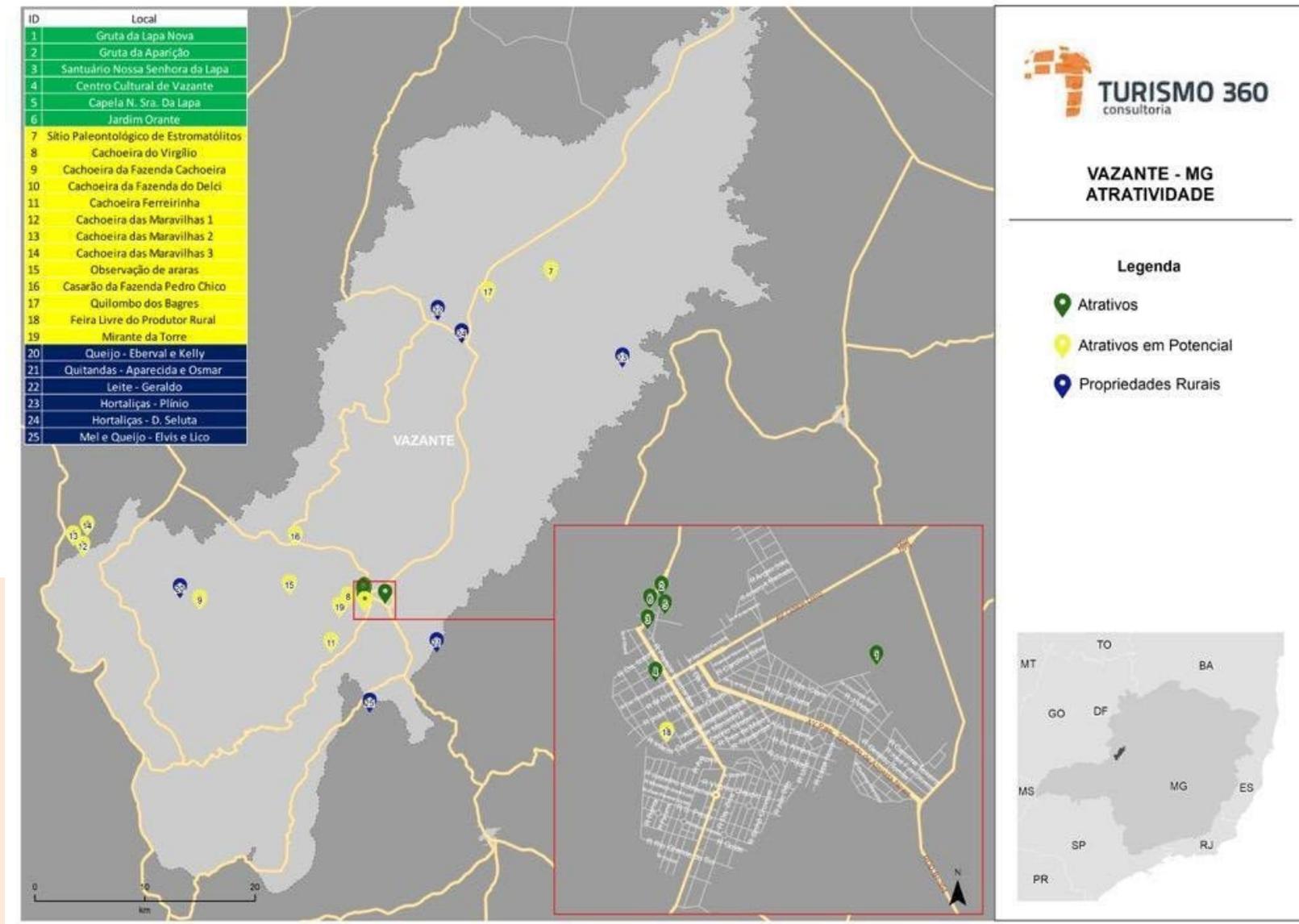
2 entrevistados demonstraram interesse em adaptar sua propriedade para atividades de lazer no meio rural.

A participação desses produtores no turismo pode ocorrer, principalmente, de duas formas:

Fornecendo produtos para equipamentos e serviços turísticos e consumidor final (turista)

Proporcionando aos turistas vivências autênticas e reais no meio rural.

A Feira Livre dos Produtores Rurais também se apresenta como um meio de se chegar ao turista, que pode adquirir produtos diretamente do produtor. Essa conexão, entre produtor rural e turista, vai muito além da relação comercial, contribuindo para o intercâmbio cultural e valorização do meio rural. Ainda na área rural foram identificados e analisados outros elementos que podem inserir o território no turismo e complementar a atividade turística rural, tais como o artesanato de Vazamor e a cultura de carros de boi.





“

O PERFIL

DA DEMANDA ATUAL



Como já destacado, a compreensão da demanda é um fator extremamente importante no processo de planejamento turístico. Afinal de contas, qual prestador de serviço ou produto não precisa de entender o seu cliente para traçar estratégias mais efetivas? Por isso, foram realizadas entrevistas para identificar o perfil dos turistas que visitam o município. A pesquisa foi realizada com dois perfis: com turistas que estavam, sobretudo, no entorno dos meios de hospedagem (chamados aqui de “demanda VZT”) e o daqueles que participavam da Festa do Carro de Boi - Tradicional (“público FCB”):

Demanda VZT



Público FCB



Figura 5: Perfil dos públicos



QUANTO À ORIGEM DOS VISITANTES, AO SE CONSIDERAR AS DUAS PESQUISAS, TEM-SE QUE:

70,2% são de MG; **28,4%** se dividem, principalmente, no DF, SP, GO e BA; O Peru foi o único país apontado nas pesquisas¹; Grande parte dos visitantes moram distantes até 300 km de Vazante.

1. Entende-se que o principal motivo é a influência da mineradora, uma vez que antiga Votorantim Metais se fundiu com a empresa peruana Milpo, dando origem à Nexa Resources.



Sobre a motivação da visita, a pesquisa “demanda VZT” apontou que 90% viajam a Vazante em função do trabalho. Isso reforça a alta dependência do fluxo atual das atividades empresariais da cidade, influenciadas, em grande medida, pela Nexa. Contudo, este mesmo público (93,7%) se disse também interessado em realizar atividades de lazer no município.



Já na pesquisa de perfil do visitante durante a Festa do Carro de Boi, 48,1% dos entrevistados disseram ser motivados pelo “lazer/passeio” e 43% destacaram terem sido atraídos pela festa. E a expectativa de realizar outras atividades de lazer estava presente em apenas 24% dos entrevistados.



Para ambos os públicos, a principal atividade de lazer que fizeram, ou ainda fariam, era a visita à Gruta da Lapa Nova.



Para as duas pesquisas, grande parte do público informou que não era a primeira vez que visitava Vazante: 55% “demanda VZT” e 74,7% “público FCB”.



É alto o percentual dos visitantes que repetiram a visita ao destino de 6 a 10 vezes: 30,5% na festa e 11,9% em Vazante. A maioria do público mantém um vínculo com o destino, seja pelo trabalho executado (92,2%), seja pela participação em eventos (71,6%). Com isso, a pretensão de retorno ao destino também foi bem elevada: 90,7% na pesquisa “demanda – VZT” e 88,6% em “público – FCB”.



97,5% dos entrevistados para “público FCB” organizaram a viagem sozinhos. Por sua vez, a maioria (79,8%) dos entrevistados para “demanda VZT” teve sua viagem organizada pela empresa em que trabalha.



O carro foi o meio de transporte predominante: 55% dos entrevistados pela pesquisa de demanda utilizaram o carro da empresa e 25,6% o carro próprio ou alugado. Já na pesquisa do público da FCB, 75,9% dos entrevistados utilizaram o carro próprio ou alugado. Outros 11,4% afirmaram chegar ao destino por meio dos carros de boi.



A permanência média dos turistas no destino é de 7,64 dias, para o turista de Vazante, e de 3,68 dias, para o turista da Festa do Carro de Boi.



Em ambas as pesquisas, os hotéis e pousadas foram apontados como principal preferência dos visitantes: 73,6% na pesquisa “demanda – VZT” e 25,3% em “público – FCB”. Para esta última, outras respostas de destaque foram: 21,5% - Pousa (nas fazendas); 20,3% - Camping e 19% - Casa de amigos e parentes.



Referente aos gastos durante a viagem, para os entrevistados na pesquisa de demanda a média foi de R\$ 232,79, o que resulta em um gasto médio diário de R\$ 30,47. Já para o “público - FCB”, a média foi de R\$ 358,54, com um gasto médio diário de R\$ 97,43.

R\$ 232,79 Gasto médio diário (turista de vazante) ▶ **1,10 PESSOAS** Média de pessoas incluídas no valor do gasto por permanência.

R\$ 358,54 Gasto médio diário (turista na festa do carro de boi) ▶ **1,61 PESSOAS** Média de pessoas incluídas no valor do gasto por permanência.

A viagem para Vazante foi satisfatória para a maioria do público entrevistado: 70% na pesquisa de demanda VZT e 66% na pesquisa de público da FCB. Os itens mais bem avaliados, assim como os pontos de melhoria são:



- Acesso
- Limpeza pública
- As pessoas, a hospitalidade
- Limpeza dos atrativos
- Conforto do hotel | Pousada



- Sinalização turística
- Guias turísticos impressos | mapas
- Opções de lazer, passeios e entretenimento
- Qualidade dos serviços e atendimento

AS PALAVRAS QUE MELHOR DESCREVEM O SENTIMENTO DOS TURISTAS EM RELAÇÃO A VAZANTE, CONSIDERANDO OS DOIS GRUPOS DE ENTREVISTADOS, FORAM:



DEMANDA TURÍSTICA DE VAZANTE

ORIGEM:



MAIORIA MORA ATÉ
300 KM DE VAZANTE

MOTIVAÇÃO PRINCIPAL: TRA-
BALHO (VZT) E LAZER (FCB)



Meio de
transporte:
Carro

55% VZT E 75,9% FCB



Hospedagem:
**Hotéis/
Pousadas**

73,6% VZT E 25,3% FBC



Permanência:

7,64 dias (VZT) e 3,68 dias (FCB)



Organização da viagem
FCB: 97,5% **sozinhos**
VZT: 79,8% **pela empresa**

Palavra associada ao destino: **TRANQUILIDADE**

O MERCADO DE TURISMO RELIGIOSO E ESPELEOTURISMO: BOAS PRÁTICAS

Com o objetivo de buscar referências que pudessem inspirar e nortear o desenvolvimento e a indicação de melhorias para Vazante, foi realizado um estudo de mercado específico dos segmentos religioso e espeleoturismo. Buscou-se identificar aspectos como conceitos gerais, números ligados ao segmento, perfil geral do turista, bem como desafios e oportunidades, apresentados a seguir:

EVENTOS RELIGIOSOS

Peregrinações, romarias, festas, comemorações, apresentações artísticas de caráter religioso, retiros espirituais, encontros e celebrações.

VISITAÇÕES

Espaços e edificações religiosas como igrejas, templos e santuários.

ROTEIROS

Itinerários e percursos de cunho religioso e/ou espiritual.



Turismo Religioso

Atividades turísticas decorrentes da busca espiritual e da prática religiosa em espaços e eventos relacionados às religiões institucionalizadas, independentemente da origem étnica ou do credo (MTUR, 2010).

PRINCIPAIS DESTINOS BRASILEIROS

Aparecida - SP | Belém do Pará - PA | Canindé - CE | Juazeiro do Norte - CE | Nova Trento - SC | Trindade - GO

GRANDES NÚMEROS

330 milhões de turistas, por ano, no mundo;
30.000 milhões de euros, por ano, apenas na Espanha;
20 milhões de viagens, por ano, no Brasil;
R\$ 15 milhões injetados na economia brasileira por ano;
300 destinos de turismo religioso no país;
96 atrações religiosas no Brasil;
1,3% do fluxo de turistas em MG é motivado pela religião.





PERFIL DO TURISTA

- Principal motivação: praticar a fé, a devoção ou a espiritualidade;
- Motivação secundária: socialização e a descoberta de lugares religiosos ou não;
- Tem interesse em conhecer aspectos da história, cultura popular e arquitetura do destino;
- Viajam em grupos;
- As viagens são organizadas por empresas ou grupos de igreja;
- Procuram hotéis para viagens longas;
- Tem alta taxa de fidelidade com o destino;
- Mesmo nas crises econômicas, não abrem mão da viagem.

DESAFIOS

- Sazonalidade, alta concentração de fluxos em períodos específicos;
- Atratividade e geração de negócios limitadas;
- Pouco incentivo a qualificação da infraestrutura e dos serviços;
- Compatibilização de interesses dos diferentes atores envolvidos;
- Alta dependência de recursos públicos;
- Perda do sentido espiritual.

OPORTUNIDADES

- Crescimento do segmento;
- O fluxo aumenta quando a infraestrutura e os serviços são qualificados;
- Novos modos de viver a fé;
- Aproximação da experiência religiosa com o lazer o turismo cultural;
- Segmento de mercado cada vez mais exigente;
- maior participação das empresas turísticas.



A maioria dos turistas professa religiões cristãs.

O cristianismo é seguido por 87% dos brasileiros.

65% dos brasileiros se declaram como católicos.



Espeleoturismo

consiste em atividades que são desenvolvidas em cavidades subterrâneas – cavernas (grutas, lapas, tocas e afins), oferecidas comercialmente em caráter recreativo e de finalidade turística (ABNT, 2008).

CONTEMPLATIVO

Explora as formas inusitadas, os espeleotemas nas cavernas, os vestígios paleontológicos e as pinturas rupestres.

EDUCACIONAL

Considera possibilidades de aprendizado a partir das cavernas, incluindo a educação ambiental.

AVENTURA

As possibilidades são inúmeras, com diferentes variações nos níveis de dificuldade. Ex.: travessias, mergulhos, atividades de espeleovertical.

MÍSTICO | RELIGIOSO

Presente em diversas regiões do mundo, como nos templos em cavernas na Tailândia. No Brasil, a vertente mais conhecida vem do catolicismo, com as igrejas e altares em cavernas.

GRANDES NÚMEROS

- 750 cavernas turísticas no mundo;
- 30 milhões de visitantes, por ano, no mundo;
- 7.785 cavernas registradas no Brasil;
- Apenas 175 abertas a visitação no país.

PRINCIPAIS DESTINOS BRASILEIROS

- Circuito das cavernas - SP | Circuito das Grutas - MG | Parque Estadual da Terra Ronca - GO
- Parque estadual de Vila Velha - PR | Parque Nacional de Ubajara - CE
- Serra da Bodoquena - MS



PERFIL DA DEMANDA

- 16% dos ecoturistas já realizaram espeleoturismo no Brasil;
- A modalidade   avaliada com a nota de 8,32 (de 0 a 10);
- A adesão ao espeleoturismo   mais frequente em perfis de ecoturistas mais experientes.

Em MG, a prática do ecoturismo corresponde a 35,7% do turismo de lazer.

Já as atividades de turismo de aventura correspondem a 1,5%.

51% de pessoas que ainda não praticam ecoturismo e turismo de aventura tem interesse em fazê-lo.

DESAFIOS

- Pouca organização e estruturação dos atrativos e recursos existentes.
- Atrativos em espaços públicos e unidades de conservação dependem da gestão pública.
- Aliar preservação e turismo;
- Ausência de dados específicos.

OPORTUNIDADES

- Segmento promissor com alto interesse da demanda;
- Pode ser combinado com outras atividades da natureza;
- Oportunidades de diferenciação e criação de valor;
- Destinos estruturados atraem fluxos contínuos;
- Estão surgindo medidas práticas e simples para diminuir os impactos da visitação.

PRINCIPAIS FORÇAS COMPETITIVAS E DESAFIOS DO TURISMO EM VAZANTE

FORÇAS COMPETITIVAS

Características e possibilidades de oferta que podem resultar em experiências valorizadas por turistas, considerando aspectos que podem se configurar em diferenciais competitivos. Itinerários e percursos de cunho religioso e/ou espiritual.



Meio rural, sua cultura e produção.



Presença de grutas, cachoeiras e outros.



Tranquilidade e simplicidade.



Equipamentos turísticos (hospedagem e alimentação).



Força religiosa/espiritualidade.



Produção associada (quitandas, artesanato).



Estrutura e limpeza da cidade.

Um fato destacado pelos turistas atuais que visitam Vazante (ainda que com a motivação de negócios/trabalho) foi a tranquilidade e simplicidade do município, aspecto que está em alta também nas tendências de mercado no turismo: destinos que remetam a um “voltar” à infância e que combinem natureza com oportunidades para valorizar a culinária regional, conhecer habitantes locais e fazer uma imersão cultural no destino estão cada vez mais valorizados.

Isso vai de encontro também a existência de um meio rural rico na cidade, com características bastante valorizadas tais como a cultura da roça, a tradição dos carros de boi, a produção rural de qualidade, dentre outros. A busca por experiências cada vez mais autênticas, que proporcionem vivências que ultrapassem apenas o contemplativo é uma realidade. Atividades com esse viés podem ser estruturadas na área rural de Vazante, mas também há espaço para inserção de produtos rurais na atividade turístico de modo a agregar valor à experiência do visitante.

A força religiosa/espiritualidade é outro fator considerado um diferencial em Vazante. A cidade nascida da fé abriga uma festa religiosa já reconhecida, mas também há atrativos e possibilidades de estruturação de atividades e experiências mais perenes e que envolvam, especialmente, a espiritualidade de uma maneira mais geral. Outro elemento capaz de agregar valor à experiência turística é a existência de produção associada. Entende-se como produção associada qualquer produção artesanal ou agropecuária que detenha atributos naturais e/ou culturais de determinada região. Em Vazante, a produção associada é rica e compreende o artesanato, as quitandas, os doces, o queijo e a produção rural em pequena escala.

A estrutura e a limpeza do município chamam a atenção e também foram citadas como positivas pelos turistas atuais de Vazante: a cidade possui um aspecto de “bem cuidada” com ruas limpas e bem conservadas. Trata-se uma característica bastante valorizada por turistas que deve ser uma preocupação constante das gestões municipais. A presença de equipamentos turísticos de qualidade, especialmente de hospedagem e alimentação, é outro componente importante e que agrega bastante valor a um destino do porte de Vazante, uma vez que já apresenta uma capacidade empresarial instalada para o turismo no local. Além disso, Vazante possui atrativos ou recursos ambientais que podem ser potencializados ou estruturados para o turismo, como cachoeiras, grutas, observação de araras, dentre outros (apesar da carência de atrativos com estrutura adequada). A estruturação de atividades e experiências na natureza vai de encontro às tendências de mercado e estão cada vez mais procuradas e valorizadas. A cidade possui ainda uma das maiores grutas de Minas Gerais aberta a visitação turística!

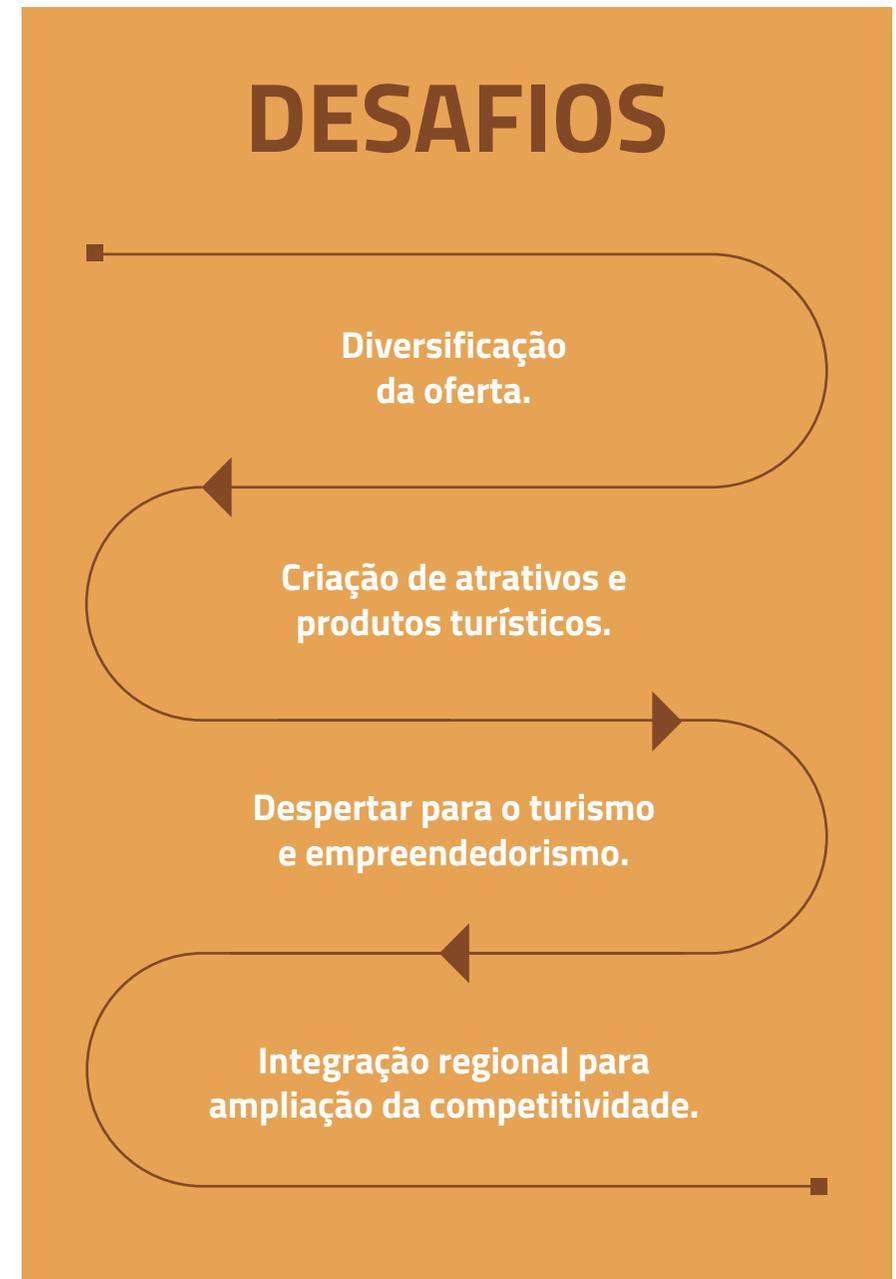
Por outro lado, há alguns desafios que precisam ser trabalhados para que Vazante avance e conquiste um espaço maior no cenário turístico. Um dos principais é a necessidade de diversificar e desconcentrar a oferta turística, atualmente concentrada em dois segmentos principais: o de negócios e o religioso. O primeiro mantém a taxa de ocupação dos meios de hospedagem alta durante o ano e o fluxo é espontâneo influenciado, em grande medida,

pelas atividades relacionadas à Nexa. Há, portanto, uma grande dependência da empresa e visto que a exploração mineral é finita, torna-se essencial a diversificação da oferta, de modo a minimizar esse impacto.

O turismo religioso, por sua vez, está concentrado na Festa de Nossa Senhora da LapaLapa, mas há espaço para atração de um fluxo turístico mais constante que explore também os aspectos culturais e espirituais da cidade. Um outro desafio identificado é a carência de atrativos turísticos estruturados, sendo a maioria recursos ou atrativos potenciais. Assim, há poucas opções efetivas para os turistas, ou seja, a oferta não é organizada e formatada. É necessário, portanto, trabalhar a estruturação de atrativos e a criação de produtos e roteiros que organizem e materializem as opções de turismo no município de maneira conectada e integrada. Segmentos como o turismo rural e o turismo de natureza - praticamente inexistentes no município - apresentam um potencial interessante para estruturação de vivências e experiências, considerando o perfil de Vazante.

Nesse contexto é necessário criar negócios relacionados ao turismo e, portanto, estimular o despertar da comunidade Vazantina para o turismo e empreendedorismo. Incitar o fortalecimento do capital social para estruturação de pequenos negócios ligados ao setor – como, por exemplo, a estruturação de atividades turísticas, transporte, desenho de experiências, dentre outros. E, para isso, é fundamental que haja empreendedores que apostem no turismo como uma atividade econômica viável.

Por fim, é um desafio também ampliar a integração regional de Vazante com municípios limítrofes, de modo a ampliar a competitividade do destino. Estruturar roteiros e atividades turísticas regionais é uma alternativa importante para aumentar a atratividade e a permanência de turistas na região.



An aerial photograph of a paved road winding through a dense forest. The trees are in various shades of green, with some showing autumnal colors of yellow and orange. The road is a two-lane asphalt road with a white center line and yellow edge lines. The text is overlaid on the road.

ESTRATÉGIA

DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO



O turismo é reconhecidamente um setor capaz de gerar emprego e renda, com potencial de contribuir significativamente com o desenvolvimento socioeconômico de um destino. Pode ainda ser um importante aliado na conservação dos recursos naturais e valorização e fortalecimento das tradições e cultura local: muitas vezes o “olhar externo” e o interesse de um turista por determinado costume tido como corriqueiro pela população, por exemplo, faz com que essa se sinta valorizada e encorajada a manter suas raízes. A estratégia de desenvolvimento turístico para Vazante trata, assim, da atividade como uma ferramenta de diversificação econômica e valorização das tradições locais.

Turismo como ferramenta de diversificação econômica e valorização das riquezas e tradições locais

VAZANTE:
UM LUGAR PARA SE
RECONNECTAR

Com você mesmo, por meio da espiritualidade

Com suas origens (roça, simplicidade)

Com a natureza e elementos tradicionais

Em função das características do município, acredita-se que Vazante possa se posicionar um “um lugar para reconectar”. Tal reconexão pode ser de ordem espiritual ou holístico pela energia e força da fé que o local possui ou ainda com os aspectos de “volta as origens”, em função da simplicidade, da cultura da roça e das possibilidades de atividades em meio a natureza. Com o intuito de detalhar essa macroestratégia, foram estabelecidos 4 eixos de atuação: 1) Infraestrutura turística; 2) Estruturação de produtos turísticos; 3) Promoção e Divulgação e 4) Gestão e Monitoramento. Os eixos foram desdobrados em objetivos estratégicos que, por sua vez, englobam um conjunto de ações.

O eixo de atuação **INFRAESTRUTURA TURÍSTICA** contempla ações voltadas a acesso, gestão de resíduos sólidos e infraestrutura geral de atrativos e equipamentos. Ações como sinalização turística rodoviária e municipal, estruturação de trilhas, construção, revitalização ou reforma de estruturas e atrativos turísticos são contempladas nesse eixo.

A **ESTRUTURAÇÃO DE PRODUTOS TURÍSTICOS** é o eixo que possui o maior número de objetivos estratégicos e ações por ser o fator mais frágil do município atualmente. Este contempla ações que vão desde o fomento ao empreendedorismo até a diversificação da oferta turística,

além da melhoria da experiência atual. O eixo contém ainda ações voltadas ao fortalecimento da produção associada ao turismo, em especial o artesanato e a produção agrícola.

O eixo de **PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO** envolve ações voltadas ao posicionamento de Vazante enquanto um destino turístico envolvendo, por exemplo, a criação de uma marca turística, elaboração de materiais promocionais, participação em feiras e eventos específicos, etc. Contempla ainda ações específicas para o meio digital como a criação de portal turístico na internet e a ampliação da participação de equipamentos e atrativos em sites de recomendação.

Por fim, o eixo de **GESTÃO E MONITORAMENTO** contempla ações voltadas ao fortalecimento da gestão pública municipal e da governança turística, além do monitoramento de dados e informações para acompanhamento do desenvolvimento turístico. Portanto, este eixo busca criar um ambiente institucional que favoreça a expansão e estruturação da atividade turística, com papel central do COMTUR.

Turismo como ferramenta de diversificação econômica e valorização das riquezas e tradições locais

VAZANTE: UM LUGAR PARA SE RECONNECTAR

	Eixo de atuação: Infraestrutura Turística	Eixo de atuação: Estruturação de produtos turísticos	Eixo de atuação: Promoção e Divulgação	Eixo de atuação: Gestão e Monitoramento
Objetivos estratégicos	Qualificar a infraestrutura de atrativos e equipamentos	Promover o “despertar” para possibilidades de turismo no município	Posicionar o local como um destino turístico para o mercado regional e estadual	Fortalecer a gestão pública municipal do turismo
	Aprimorar a gestão dos resíduos sólidos do município, tendo em vista o incremento turístico	Diversificar a oferta turística local		Estruturar e fortalecer o COMTUR e o FUMTUR
	Melhorar e facilitar o acesso e circulação de turistas no território	Aprimorar a experiência turística atual	Fortalecer e ampliar a presença de Vazante enquanto destino turístico nos meios digitais	Monitorar e acompanhar o desenvolvimento turístico
		Fortalecer a produção associada ao turismo		Promover a regularização dos serviços ligados ao turismo

O PLANO DE VAZANTE E OS ODSs

Os objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs) são um pacto global realizado entre os 193 Estados-Membros da Organização das Nações Unidas para promover um futuro mais sustentável para o mundo. No total, foram definidos 17 ODSs que desdobram em 169 metas, que deverão ser perseguidas até 2030. Uma evidência do potencial de contribuição do turismo para o desenvolvimento sustentável dos territórios ao redor do mundo é a sua relação com ODSs:

Figura 6: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs)



De uma maneira geral, o turismo tem o potencial de colaborar, direta ou indiretamente, com todos os objetivos, mas foi incluído como meta nos Objetivos 8, 12 e 14 que dispõem sobre crescimento econômico inclusivo e sustentável, sustentabilidade e produção e uso sustentável de oceanos e recursos marinhos, respectivamente. Para que os ODSs sejam alcançados, as nações, as organizações, as empresas e a sociedade civil devem incorporá-los em suas estratégias, atuando de maneira alinhada com este pacto global. Nesse contexto, construção do Plano Diretor de Turismo de Vazante levou em conta os ODSs e cada objetivo estratégico do plano foi correlacionado com a Agenda 2030, o que o torna uma ferramenta alinhada a mais importante e atual estratégia de desenvolvimento sustentável do planeta. A tabela abaixo apresenta a relação dos objetivos estratégicos do Plano Diretor de Turismo de Vazante com os ODSs:

EIXO INFRAESTRUTURA TURÍSTICA

OBJETIVO ESTRATÉGICO

ODS

▪ Melhorar e facilitar o acesso e circulação de turistas ao/no território

▪ Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação



▪ Aprimorar a gestão dos resíduos sólidos do município, tendo em vista o incremento do fluxo turístico

▪ Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos



▪ Qualificar a infraestrutura turística de atrativos e equipamentos

▪ Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação



EIXO ESTRUTURAÇÃO DE PRODUTOS TURÍSTICOS

OBJETIVO ESTRATÉGICO

ODS

▪ Promover o “despertar” para as possibilidades de turismo no município

▪ Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação



▪ Diversificar a oferta turística local

▪ Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos



▪ Aprimorar a experiência turística atual

▪ Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis



▪ Fortalecer a produção associada ao turismo

▪ Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos



▪ Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis



EIXO PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Posicionar o local como um destino turístico para o mercado regional e estadual
- Fortalecer e ampliar a presença de Vazante enquanto destino turístico nos meios digitais

ODS

- Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos
- Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos



EIXO GESTÃO E MONITORAMENTO

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Fortalecer a gestão pública municipal do turismo
- Estruturar e fortalecer o COMTUR e o FUMTUR
- Monitorar e acompanhar o desenvolvimento turístico
- Promover a regularização dos serviços ligados ao turismo

ODS

- Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis
- Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável
- Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis
- Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis



AÇÕES

A seguir serão apresentadas as ações no âmbito de cada eixo de atuação e objetivo estratégico, assim como os principais articuladores e prazo de execução. As prioridades de investimento apontadas pela comunidade nas oficinas participativas.

EIXO DE ATUAÇÃO: INFRAESTRUTURA TURÍSTICA

		AÇÕES	ARTICULADOR DA AÇÃO	PRAZO DE EXECUÇÃO
OBJETIVO ESTRATÉGICO	Melhorar e facilitar o acesso e circulação de turistas ao/no território	Implantar sinalização turística e rodoviária nos principais acessos ao município 	Secretaria Municipal de Obras, Infraestrutura e Serviços Urbanos; Circuito Turístico Noroeste das Gerais e Alto Paranaíba; Secretaria Municipal de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo	Curto
		Implantar sinalização turística municipal (orientativa e interpretativa) nos principais atrativos e locais de interesse turístico 	Secretaria Municipal de Obras, Infraestrutura e Serviços Urbanos	Curto
		Revitalizar as rodovias de acesso ao município	Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de Minas Gerais (DEER/MG)	Longo
		Fomentar e profissionalizar o transporte interno no que se refere a realização de atividades turísticas (táxi e moto-táxi)	Secretaria Municipal de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo	Curto
		Revitalizar e nivelar as calçadas da cidade	Secretaria Municipal de Obras, Infraestrutura e Serviços Urbanos	Médio

 Prioridade de Investimento

OBJETIVO
ESTRATÉGICO

Aprimorar a gestão dos resíduos sólidos do município, tendo em vista o incremento do fluxo turístico

AÇÕES	ARTICULADOR DA AÇÃO	PRAZO DE EXECUÇÃO
Fortalecer a coleta seletiva de resíduos sólidos	Associação de Catadores; Secretaria Municipal de Obras, Infraestrutura e Serviços Urbanos	Curto
Estruturar um programa de destinação correta de resíduos para as festas municipais (em especial a Festa da Nossa Senhora da Lapa e as Festas dos Carros de Bois)	Associação de Catadores; Secretaria Municipal de Obras, Infraestrutura e Serviços Urbanos; Associação de Catadores	Curto
Fortalecer a Associação de Catadores 	Secretaria Municipal de Obras, Infraestrutura e Serviços Urbanos	Curto

 Prioridade de Investimento



★ Prioridade de Investimento

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Qualificar a infraestrutura turística de atrativos e equipamentos

AÇÕES	ARTICULADOR DA AÇÃO	PRAZO DE EXECUÇÃO
Estruturar as trilhas para as cachoeiras do município	Secretaria de Obras, Infraestrutura e Serviços Urbanos	Curto
Construir o Memorial do Quilombo dos Bagres	★ Secretaria Municipal de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo	Longo
Reformar a estrutura turística do MONAE Gruta da Lapa Nova	Secretaria Municipal de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo; IEF	Longo
Melhorar a iluminação cênica das principais praças da cidade	Secretaria Municipal de Obras, Infraestrutura e Serviços Urbanos	Curto
Reformar a praça da rodoviária, tornando-a mais atrativa para os turistas	Secretaria Municipal de Obras, Infraestrutura e Serviços Urbanos	Curto
Revitalizar o Córrego da Pamplona	Secretaria Municipal de Meio Ambiente	Longo
Instalar totem/letreiro com o nome e identidade visual turística de Vazante para fotos	Secretaria Municipal de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo	Curto



OBJETIVO
ESTRATÉGICO

Qualificar a infraestrutura turística de atrativos e equipamentos (continuação)

AÇÕES	ARTICULADOR DA AÇÃO	PRAZO DE EXECUÇÃO
Promover a adequação dos meios de hospedagem às normas de acessibilidade	Empresários do setor hoteleiro	Médio
Estruturar um programa de revitalização do patrimônio religioso em Vazante (revitalizar os atrativos e estruturar uma rota urbana religiosa)	Secretaria Municipal de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo	Médio
Criar um centro de informação turística da cidade	Secretaria Municipal de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo	Curto



EIXO DE ATUAÇÃO: ESTRUTURAÇÃO DE PRODUTOS TURÍSTICOS

★ Prioridade de Investimento

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Promover o "despertar" para as possibilidades de turismo na cidade

AÇÕES	ARTICULADOR DA AÇÃO	PRAZO DE EXECUÇÃO
Sensibilizar os empresários e os trabalhadores dos equipamentos turísticos sobre o potencial turístico de Vazante ★	CDL; ADVAZ	Curto
Realizar visitas de familiarização para os empresários e gestores ligados ao turismo da cidade conhecerem os atrativos e recursos locais	COMTUR	Curto
Realizar cursos de fomento ao empreendedorismo de uma maneira geral (e tratar também do turismo) ★	ADVAZ	Curto
Organizar palestras e atividades nas escolas para falar do turismo e dos atrativos de Vazante, buscando engajá-los em relação à atividade	Secretaria Municipal de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo	Curto
Realizar capacitação de professores da rede municipal de ensino para inserirem o turismo e as riquezas de Vazante no conteúdo das disciplinas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC)	Secretaria Municipal de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo	Curto



OBJETIVO
ESTRATÉGICO

Diversificar a oferta
turística local

AÇÕES		ARTICULADOR DA AÇÃO	PRAZO DE EXECUÇÃO
Realizar curso para os empresários de design de experiências turísticas	★	ADVAZ; Secretaria Municipal de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo	Curto
Formatar experiências turísticas no Quilombo dos Bagres		Associação do Quilombo dos Bagres; Secretaria Municipal de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo	Curto/Médio
Estruturar atividades e vivências no meio rural, envolvendo as propriedade rurais interessadas	★	Secretaria Municipal de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo; ADVAZ	Curto

★ Prioridade de Investimento



★ Prioridade de Investimento

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Diversificar a oferta turística local (continuação)

AÇÕES	ARTICULADOR DA AÇÃO	PRAZO DE EXECUÇÃO
Realizar assistência técnica focada em desenvolvimento de experiências turísticas	Secretaria Municipal de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo	Curto
Promover eventos esportivos regionais ★	Secretaria Municipal de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo	Médio
Estruturar atividades turísticas na natureza, tais como trilhas, mountain bike e observação de araras	Secretaria de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo	Curto
Criar roteiro turístico permanente que envolva a espiritualidade	ADVAZ; SEBRAE	Médio
Criar uma rota de peregrinação	ADVAZ; SEBRAE	Médio
Realizar cursos de condutores de atividades turísticas de natureza	Secretaria Municipal de Meio Ambiente; Secretaria Municipal de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo	Curto
Estruturar uma rota de cicloturismo	Secretaria Municipal de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo; ADVAZ	Médio
Estruturar um calendário de eventos do município ★	Secretaria Municipal de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo	Curto
Realizar um estudo específico para viabilidade da abertura de outras grutas à visitação turística ★	ADVAZ, Secretaria Municipal de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo; Secretaria Municipal de Meio Ambiente	Médio

★ Prioridade de Investimento

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Diversificar a oferta turística local

AÇÕES	ARTICULADOR DA AÇÃO	PRAZO DE EXECUÇÃO
Realizar estudo de viabilidade de implantação de um teleférico no Mirante da Torre	Secretaria Municipal de Obras, Infraestrutura e Serviços Urbanos	Longo
Realizar estudo de viabilidade para a criação de pistas de motocross	Empresários locais	Médio
Realizar eventos culturais na cidade como atividades de lazer e entretenimento para comunidade e turistas ★	Secretaria Municipal de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo	Curto
Estruturar a visitação turística no Mirante da Torre ★	Secretaria Municipal de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo; Secretaria Municipal de Obras, Infraestrutura e Serviços Urbanos	Médio
Solicitar o registro dos sítios arqueológicos da cidade	Secretaria Municipal de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo	Curto



OBJETIVO ESTRATÉGICO

Aprimorar a experiência turística atual

AÇÕES	ARTICULADOR DA AÇÃO	PRAZO DE EXECUÇÃO
Promover viagem de benchmarking para os empresários e atores ligados ao turismo	ADVAZ; Secretaria Municipal de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo	Curto
Realizar cursos de condução da experiência e gestão da segurança no turismo para os monitores da Gruta da Lapa Nova.	IEF	Curto
Promover a melhoria e organização da Festa da Nossa Senhora da Lapa	Conselho da Festa da Nossa Senhora da Lapa	Curto
Realizar a compra de equipamentos para visitação de turistas na Gruta da Lapa Nova	IEF; Secretaria Municipal de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo	Curto



OBJETIVO ESTRATÉGICO

Aprimorar a experiência turística atual (continuação)

AÇÕES	ARTICULADOR DA AÇÃO	PRAZO DE EXECUÇÃO
Promover curso de hospedagem domiciliar focado no atendimento aos peregrinos	Secretaria Municipal de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo; ADVAZ; CDL	Médio
Implantar projeto de melhoria e organização das Festas dos Carros de Boi	Associações de Carreiros	Médio
Criar e manter Grupos Voluntários de Busca e Salvamento (GVBS) na cidade	Secretaria Municipal de Meio Ambiente	Longo
Realizar assistência técnica individualizada a empreendimentos diretamente ligados ao turismo (como hotéis, pousadas e restaurantes) para melhoria da qualidade na prestação dos serviços	ADVAZ	Curto
Realizar curso de higiene no preparo e manipulação de alimentos juntos aos bares e restaurantes	ADVAZ	Curto
Criar cursos para melhoria do atendimento e serviços de bares e restaurantes com foco no turismo	ADVAZ	Curto
Criar um circuito integrado das Festas de Carros de Boi	Associações de Carreiros; ADVAZ	Curto
Qualificar os empresários de turismo em temáticas de sustentabilidade	ADVAZ	Médio
Criar o Parque Ecológico da Lapa Nova	Secretaria Municipal de Meio Ambiente	Longo
Promover eventos culturais do estilo de "Minas ao Luar"	Secretaria Municipal de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo	Longo

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Fortalecer a produção associada ao turismo

AÇÕES	ARTICULADOR DA AÇÃO	PRAZO DE EXECUÇÃO
Realizar projeto de inserção produtiva, buscando aproximar a produção rural do turismo	ADVAZ; Secretaria Municipal de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo; Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Industrial e Agropecuário	Médio
Promover cursos para aprimoramento e fortalecimento do artesanato local, estimulando a produção de peças com características da cidade	Associação de Artesanato de Vazante; Secretaria Municipal de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo	Curto
Criar projeto para organização e o fortalecimento da Associação de Artesanato de Vazante	Associação de Artesanato de Vazante; Secretaria Municipal de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo	Curto
Criar uma marca e identidade visual para o queijo de Vazante	Secretaria Municipal de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo; Produtores Rurais; Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Industrial e Agropecuário	Curto
Reativar a Casa do Artesão de Vazante	Associação de Artesanato de Vazante; Secretaria Municipal de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo	Curto
Fortalecer a feira livre do produtor rural	Secretaria Municipal de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo; Produtores Rurais; Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Industrial e Agropecuário	Curto
Realizar mapeamento dos produtores quilombolas	Secretaria Municipal de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo; Produtores quilombolas	Curto



EIXO DE ATUAÇÃO: PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Posicionar o local como um destino turístico para o mercado regional e estadual

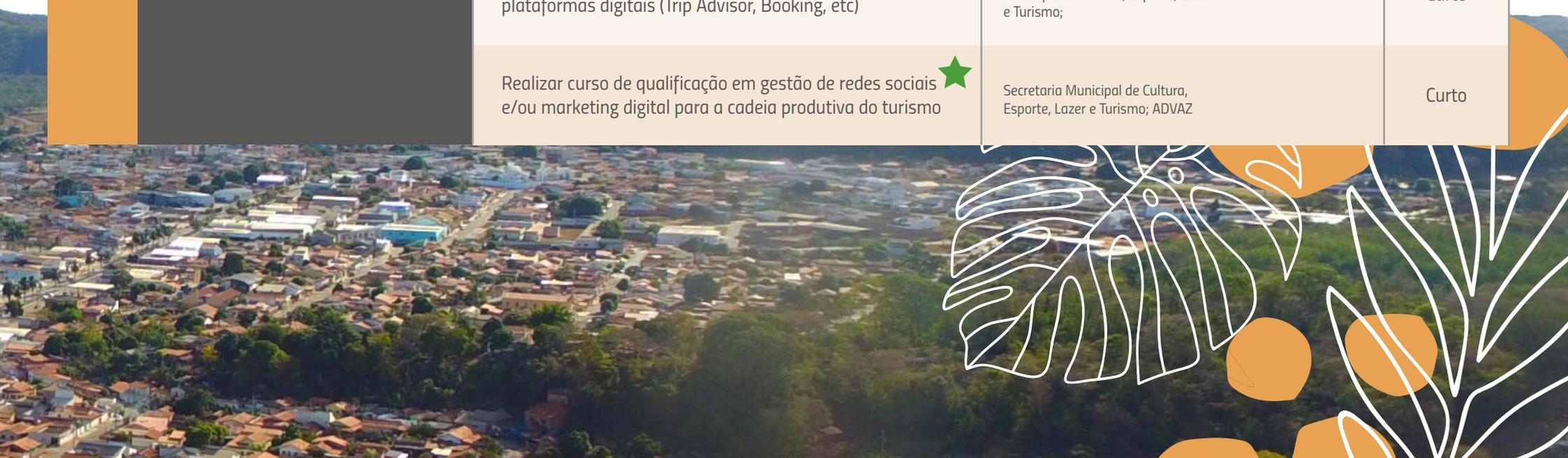
AÇÕES	ARTICULADOR DA AÇÃO	PRAZO DE EXECUÇÃO
Definir o posicionamento do destino e criar uma marca turística	Secretaria Municipal de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo; COMTUR	Curto
Criar materiais com a marca turística (camisetas, garrafas, capacete para as grutas, etc) e estimular sua adoção pelas empresas	ADVAZ; CDL; COMTUR	Curto
Elaborar um banco de imagens dos atrativos e equipamentos turísticos	Secretaria Municipal de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo	Curto
Elaborar material que consolide informações dos principais atrativos e serviços turísticos para ser distribuído aos turistas	Secretaria Municipal de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo; ADVAZ	Curto
Criar um material institucional de apresentação do destino, para ser entregue a parceiros e possíveis intermediários	Secretaria Municipal de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo; ADVAZ	Curto
Realizar viagens de familiarização com agências (OTAs e físicas) e jornalistas nas experiências turísticas formatadas	Secretaria Municipal de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo; Assessoria de Comunicação Social; COMTUR	Curto
Participar de eventos/feiras turísticas regionais e estaduais	Secretaria de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo; ADVAZ; empresários de turismo	Curto
Criar painéis de divulgação da cidade de Vazante nas principais rodovias de acesso, considerando os principais centros emissores	Secretaria Municipal de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo; Secretaria Municipal de Obras, Infraestrutura e Serviços Urbanos.	Médio
Realizar um presskit a ser encaminhado para os veículos de informação e receptivos/agências de turismo regionais (com o objetivo de apresentar Vazante e seus produtos, disponibilizando informação e imagens de alta qualidade dos atrativos do município)	Secretaria Municipal de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo; Assessoria de Comunicação; COMTUR	Curto

★ Prioridade de Investimento

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Fortalecer e ampliar a presença de Vazante enquanto destino turístico no meios digitais

AÇÕES	ARTICULADOR DA AÇÃO	PRAZO DE EXECUÇÃO
Reestruturar a página de turismo no site da Prefeitura ★	Secretaria da Administração; Secretaria de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo	Curto
Criar um portal turístico exclusivo para Vazantet ★	Secretaria de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo	Médio
Enviar as informações turísticas para a Secretaria de Estado de Cultura e Turismo para a atualização do Portal de Turismo de Minas Gerais	Secretaria de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo	Curto
Criar e gerenciar perfis em redes sociais da cidade de Vazante como foco promocional turístico ★	Secretaria Municipal de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo; COMTUR	Curto
Cadastrar os atrativos turísticos identificados no diagnóstico no TripAdvisor	Secretaria Municipal de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo; ADVAZ; CDL; COMTUR	Curto
Cadastrar os hotéis, pousadas e restaurantes em plataformas digitais (Trip Advisor, Booking, etc)	Empresários locais; Secretaria Municipal de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo;	Curto
Realizar curso de qualificação em gestão de redes sociais e/ou marketing digital para a cadeia produtiva do turismo ★	Secretaria Municipal de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo; ADVAZ	Curto



EIXO DE ATUAÇÃO: GESTÃO E MONITORAMENTO

★ Prioridade de Investimento

		AÇÕES	ARTICULADOR DA AÇÃO	PRAZO DE EXECUÇÃO
OBJETIVO ESTRATÉGICO	Fortalecer a gestão pública municipal do turismo	Elaborar e aprovar lei municipal de turismo	Prefeitura Municipal; Câmara Municipal de Vereadores	Curto
		Contratar profissionais especializados em turismo na Secretaria Municipal de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo ★	Prefeitura Municipal	Curto

		AÇÕES	ARTICULADOR DA AÇÃO	PRAZO DE EXECUÇÃO
OBJETIVO ESTRATÉGICO	Estruturar e fortalecer o COMTUR e o FUMTUR	Reestruturar a composição do COMTUR e promover as alterações necessárias na Lei	Secretaria Municipal de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo	Curto
		Alterar a Lei e ativar o FUMTUR, estabelecendo que as aplicações de recursos serão deliberadas no COMTUR	Secretaria Municipal de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo; COMTUR.	Curto
		Criar relatórios e/ou boletins de divulgação das ações do COMTUR	COMTUR	Curto
		Divulgar as ações do COMTUR no site da Prefeitura	COMTUR; Secretaria Municipal de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo.	Curto

		AÇÕES	ARTICULADOR DA AÇÃO	PRAZO DE EXECUÇÃO
OBJETIVO ESTRATÉGICO	Monitorar e acompanhar o desenvolvimento turístico	Criar painel de indicadores para o turismo	Secretaria de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo	Curto
		Realizar atualização das informações sobre a oferta turística	Secretaria Municipal de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo	Curto
		Realizar pesquisa de demanda periodicamente (anual ou bianual)	Secretaria Municipal de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo	Curto
		Registrar e disponibilizar dados sobre a visitação na Gruta da Lapa Nova	IEF	Curto
		Registrar e disponibilizar dados sobre a visitação na Gruta da Velha	Paróquia N. Sra. da Lapa	Curto

★ Prioridade de Investimento

		AÇÕES	ARTICULADOR DA AÇÃO	PRAZO DE EXECUÇÃO
OBJETIVO ESTRATÉGICO	Promover a regularização dos serviços ligados ao turismo	Realizar um workshop ou palestras específicas sobre legislação turística brasileira	Secretaria Municipal de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo; Câmara Municipal de Vereadores	Curto
		Realizar o cadastro no Ministério do Turismo (Cadastur) para todos os equipamentos de hospedagem e estimular o cadastramento de estabelecimentos de alimentação ★	Secretaria Municipal de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo; Empresários locais	Curto
		Fiscalizar o cumprimento das leis municipais nos serviços ligados ao turismo (alvará de funcionamento, vigilância sanitária, IPTU, etc)	Prefeitura Municipal	Médio

INDICADORES DE MONITORAMENTO

Com o intuito de acompanhar os efeitos da implementação do Plano Diretor de Turismo e monitorar o desenvolvimento turístico de Vazante, foram propostos alguns indicadores de monitoramento ou resultados-chave esperados, no âmbito de cada objetivo estratégico disposto nos eixos de atuação. Será apresentando a seguir a relação dos objetivos e seus indicadores ou resultados-chave (KRs, abreviatura de key result). Para os indicadores, buscou-se apresentar o resultado apurado de 2019 (o VO, para aqueles em que isso era possível) e propor as metas bianuais para os próximos 5 anos (até 2025), indicando ainda a fonte para aferição do indicador

EIXO DE ATUAÇÃO	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADORES	VO	2021	2023	2025	FONTE	KR
INFRAESTRUTURA TURÍSTICA	Melhorar e facilitar o acesso e circulação de turistas ao/no território	Nível de satisfação do turista na variável mobilidade/locomoção interna	3,8	3,9	4,0	4,2	Pesquisa de demanda - avaliação do destino por item	N/A
	Aprimorar a gestão dos resíduos sólidos do município, tendo em vista o incremento do fluxo turístico	Nível de satisfação do turista na variável limpeza pública	4,0	4,1	4,2	4,3	Pesquisa de demanda - avaliação do destino por item	N/A
	Qualificar a infraestrutura turística de atrativos e equipamentos	Nível de satisfação geral do turista sobre a viagem	3,5	3,7	3,9	4,0	Pesquisa de demanda - média simples da avaliação por item	N/A

EIXO DE ATUAÇÃO	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADORES	VO	2021	2023	2025	FONTE	KR
PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO	Posicionar o local como um destino turístico para o mercado regional e estadual	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	Definir o posicionamento do destino e desenvolver marca turística até dezembro de 2020
	Fortalecer e ampliar a presença de Vazante enquanto destino turístico no meios digitais	Número de interações dos usuários nas redes sociais do município (volume acumulado de interações em todas as postagens)	-	20K	75K	125K	Redes sociais turísticas promocionais	N/A

EIXO DE ATUAÇÃO	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADORES	VO	2021	2023	2025	FONTE	KR
GESTÃO E MONITORAMENTO	Fortalecer a gestão pública municipal do turismo	Percentual do orçamento destinado ao turismo no município	-	-	-	-	Prefeitura Municipal	N/A
	Estruturar e fortalecer o COMTUR e o FUMTUR	Número de ações empreendidas pelo COMTUR	-	2	4	6	Relatório Anual do FUMTUR	N/A
		Volume de recursos movimentados anualmente no FUMTUR	-	\$5k	\$15k	\$60k	Relatório Anual do FUMTUR	N/A
	Monitorar e acompanhar o desenvolvimento turístico	Receita gerada pelo turismo (ISS Turístico)	-	-	-	-	Prefeitura Municipal	N/A
	Promover a regularização dos serviços ligados ao turismo	Número de empreendimentos turísticos registrados no CADASTUR	8	10	12	14	CADASTUR	N/A

EIXO DE ATUAÇÃO	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADORES	VO	2021	2023	2025	FONTE	KR
ESTRUTURAÇÃO DE PRODUTOS TURÍSTICOS	Promover o "despertar" para as possibilidades de turismo no município	Número de novos empreendimentos turísticos	69	71	73	75	RAIS *Dados com defasagem de 2 anos, em função da periodicidade da publicação pelo Ministério do Trabalho	N/A
	Diversificar a oferta turística local	Número de novos produtos turísticos ofertados	2	3	4	5	Levantamento de campo	N/A
	Aprimorar a experiência turística atual	Nível de satisfação geral do turista sobre a viagem	3,5	3,7	3,9	4,0	Pesquisa de demanda - média simples da avaliação por item	N/A
	Fortalecer a produção associada ao turismo	Número de pontos de venda de artesanato e de produção local com apelo turístico	0	1,0	1,0	2	Levantamento de campo	N/A

RECOMENDAÇÕES FINAIS

Como apresentado neste documento, identificou-se que a cidade e Vazante possui um fluxo atual concentrado no turismo de negócios, por influência bastante direta da Nexa e no turismo religioso – concentrada única e exclusivamente na Festa da Lapa. O município carece de atrativos turísticos estruturados, porém apresenta recursos potenciais que podem e devem ser trabalhados para o turismo. Há possibilidade, por exemplo, de ampliar as opções para o turista a partir da estruturação de atividades na natureza como cachoeiras, observação de araras, passeios/trilhas para caminhada ou bike, etc. A combinação de experiências de roteiros religiosos e espirituais (que extrapolem religiões específicas) com opções adicionais de lazer e natureza também pode ser trabalhada.

Há ainda a possibilidade de estruturação de atividades ligadas a vivências rurais e comunitárias, como a visita a propriedades rurais, roteiros que combinem a lida no campo com aspectos da cultura e gastronomia, dentre outros. Agregar valor a experiência turística, com a inserção de produtos locais na atividade (como quitandas, produção rural e artesanato). A integração regional para o desenvolvimento do turismo (que integra o Circuito Turístico Noroeste das Gerais e Alto Parnaíba), principalmente com municípios mais próximos pode contribuir com a complementação e diversificação de atividades turísticas. Por fim, recomenda-se que o posicionamento turístico de Vazante destaque também fatores valorizados pela demanda turística potencial, em especial, a tranquilidade e simplicidade do destino.



Foco na experiência!



Diversificação das possibilidades de turismo (destaque para os segmentos rural e natureza e na integração regional).



Agregação de valor, com inserção da produção local no turismo (quitandas, produção rural, artesanato, etc).



Potencialização dos segmentos de espeleoturismo e religioso.



Posicionamento turístico que destaque a tranquilidade, simplicidade e experiência.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Sistema Nacional de Unidades de Conservação - SNUC. Lei no 9.985 de 18 de julho de 2000.

BRASIL. LEI No 11.771, DE 17 DE SETEMBRO DE 2008. Dispõe sobre a Política Nacional de Turismo, define as atribuições do Governo Federal no planejamento, desenvolvimento e estímulo ao setor turístico; revoga a Lei no 6.505, de 13 de dezembro de 1977, o Decreto-Lei. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11771.htm>. Acesso em: 14 nov. 2016.

BRASIL. Ministério do Turismo. Portaria n. 105 de 16 de Maio de 2013. Institui o Programa de Regionalização do Turismo e dá outras providências. Disponível em: <<http://www.turismo.gov.br/legislacao/?p=93>>. Acesso em: 12 jan. 2018.

BRASIL. Ministério do Turismo. Portaria no 192 de 27 de dezembro de 2018. Estabelece critérios para a atualização do Mapa do Turismo Brasileiro, instituído pela Portaria MTur no 313, de 3 de dezembro de 2013, e dá outras providências.

BRASIL. Ministério do Turismo. Decreto no 9.791 de 14 de maio de 2019. Aprova o Plano Nacional de Turismo 2018-2022.

BRASIL, M. DO T. Portaria n. 144 de 27 de Agosto de 2015. Estabelece a categorização dos municípios pertencentes às regiões turísticas do Mapa do Turismo Brasileiro, definido por meio da Portaria MTur no 313, de 3 de dezembro de 2013, e dá outras providências.

EUROMONITOR. 10 Tendências Globais de Consumo em 2019. [s.l.: s.n.].

HASSAN, S. Determinants of market competitiveness in an environmentally sustainable tourism industry. *Journal of Travel Research*, v. 38, n. February 2000, p. 239–245, 2000.

HOOTSUITE. The global state of digital in 2018 - from Argentina to Zambia.

IBGE. Pesquisa nacional do Amostra de Domicílios Contínua - PNAD Contínua. Acesso à internet e à televisão e posse de telefone móvel celular para uso pessoal 2016. [s.l.: s.n.].

IBGE. Cidades: Vazante. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/vazante/panorama>>. Acesso em: 15 jul. 2019.

MCKINSEY & COMPANY. Brazil Digital Report: 1a edição. [s.l.: s.n.].

MINAS GERAIS. Lei Estadual no 18.030 de 12 de Janeiro de 2009. Dispõe sobre a distribuição da parcela da receita do produto da arrecadação do ICMS pertencente aos Municípios. Disponível em: <<http://www.almg.gov.br/consulte/legislacao/completa/completa-nova-min.html?tipo=LEI&num=18030&comp=&ano=2009&texto=original>>. Acesso em: 4 maio. 2016.

MINAS GERAIS. Lei 22.765 de 20/12/2017. Institui a política estadual de turismo e dá outras providências. Disponível em: <<https://www.almg.gov.br/consulte/legislacao/completa/completa.html?ano=2017&num=22765&tipo=LEI>>. Acesso em: 12 jan. 2018a.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Turismo. Estudo da economia do turismo em Minas Gerais: Vazante.

MINAS GERAIS. Observatório do Turismo. Disponível em: www.seturm.wixsite.com/observatorio-turismo

OMT. UNWTO Tourism Highlights - 2018 Edition. p. 1–20, 2018.

OMT. UNWTO. Tourism Highlights: 2019 Edition. 2019a.

OMT. UNWTO. Guidelines for Institutional Strengthening of Destination Management Organizations (DMOs): preparing DMOs for new challenges. [s.l.: s.n.].

PNUD. Atlas do Desenvolvimento Humano: Vazante.

SILVA, G. O imaginário rural do leitor urbano: o sonho mítico da casa no campo. *Sociedade Brasileira de Pesquisa em Jornalismo*, v. 2, n. 1, p. 8, 2009.

VOTORANTIM METAIS. Caracterização Socioeconômica - Município de Vazante-MG. [s.l.: s.n.].

WEF. World Economic Forum. The Travel & Tourism Competitiveness Report 2019. Geneva: [s.n.].





Realização:

nexa

instituto
VOTORANTIM

Parceiro Técnico:

 **TURISMO 360**
consultoria

Apoio:

 **PREFEITURA DE Vazante**
Nossa gente, nosso orgulho.
Administração 2017-2020